

# ATIVIDADE CONSOLIDADA GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

31 de março de 2014

Contas não auditadas

Gabinete de Investor Relations | 2014





## HÁ UM BANCO QUE ESTÁ A AJUDAR O PAÍS A DAR A VOLTA A CAIXA COM CERTEZA

O Grupo CGD regressa aos lucros continuando o seu percurso de renovação para dar a melhor resposta às alterações estruturais da economia e da sociedade portuguesa, as quais têm reflexo no comportamento e necessidades do universo dos seus clientes.

A Caixa continua a atribuir elevada prioridade à atividade de financiamento das melhores empresas, e a oferecer às famílias portuguesas instrumentos destinados à promoção da poupança e, bem assim, soluções de investimento baseadas em critérios de rigor e prudência.

A aposta da Caixa no desenvolvimento da atividade internacional e o bom desempenho em geografias de elevado dinamismo contribui de forma decisiva para a trajetória de regresso aos patamares de rentabilidade conformes à posição que o Grupo Caixa detém no sistema financeiro.



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

- O resultado líquido consolidado atingiu 22,4 milhões de euros, o que traduz o regresso do Grupo CGD aos lucros no 1º trimestre de 2014.
- A margem financeira estrita registou um aumento de 32,9%, e apesar da significativa redução dos rendimentos de instrumentos de capital, a margem financeira alargada aumentou em 28,2%, face ao período homólogo de 2013.
- As operações financeiras mantiveram um desempenho muito positivo com um aumento de 21,7% face ao período homólogo de 2013, contribuindo para o resultado com 123,0 milhões de euros.
- O produto bancário evoluiu favoravelmente (+13,7%) face ao período homólogo de 2013, em resultado do aumento da margem financeira e do desempenho dos resultados financeiros.
- Os resultados operacionais evidenciaram um aumento expressivo de 108,0% (ou +57,8% mesmo corrigindo o efeito extraordinário decorrente da reposição do subsídio de férias em março de 2013), beneficiando do aumento do produto bancário e da eficiência operativa.

- A CGD prosseguiu a sua política de racionalização e aumento da eficiência operativa visível na redução dos custos operativos em 11,2%, em consequência da diminuição dos custos com pessoal em 17,2%. Mesmo corrigindo este agregado do efeito extraordinário decorrente da reposição do subsídio de férias no 1º trimestre de 2013, os custos com pessoal teriam diminuído 4,2%.

Os gastos administrativos mantiveram-se estáveis (+1,5%) face ao período homólogo de 2013, mas registam um valor inferior à média anual de 2013, o que confirma a trajetória descendente dos custos de estrutura do Grupo CGD nos últimos anos.

A redução dos custos operativos conjugada com o aumento do produto bancário em 58,6 milhões de euros (+13,7%) permitiu melhorar o rácio *cost-to-income*, que se fixou em 61,6%, face a 72,3% em março de 2013, após correção do efeito extraordinário (reposição do subsídio de férias) atrás referido.

- O crédito a clientes líquido evidenciou uma redução de 7,5% face a março de 2013, acompanhando a trajetória ainda descendente do setor, situando-se em 68 515 milhões de euros.

Todavia é notório o aumento das novas operações de crédito a empresas em Portugal, que aumentam mais de 50% nos 2 primeiros meses de 2014 face ao período homólogo de 2013. Também no crédito à habitação, as novas operações aumentaram 14,3%.

A quota de mercado nas empresas cresceu 3,3 pontos percentuais nos últimos 5 anos para 18,1% em fevereiro de 2014.

Salienta-se que a Caixa lidera nas linhas protocoladas PME Crescimento 2013, com uma quota de mercado de 19,0%, bem como na sub-linha Geral com uma quota de mercado de 20,2%, mantendo o 2º lugar na sublinha Exportação com uma quota de mercado de 19,3%.

Nas linhas PME Crescimento 2014, a CGD ocupa o 2º lugar com uma quota de mercado de 20,4%. Na Linha Investe QREN a Caixa detém uma quota de mercado de 48,9%.

- Os recursos de clientes variaram marginalmente em -0,5% face a março de 2013, atingindo 66 499 milhões de euros.

A CGD mantém uma destacada liderança em termos de quota de mercado dos depósitos de clientes, situando-se em 32,6% no segmento de particulares.

- A rede internacional contribui de forma visível para o resultado líquido consolidado em 22,7 milhões de euros, bem como para a captação de recursos, com os depósitos de clientes a atingirem 13 484 milhões de euros, destacando-se Ásia com 4 313 milhões, África com 3 559 milhões, França com 2 270 milhões e Espanha com 2 501 milhões.

A atividade em Espanha evidencia uma melhoria, quer ao nível do Banco Caixa Geral Espanha, quer ao nível da Sucursal, em resultado da reestruturação de toda a operação, iniciada em 2012. Assim, o BCG Espanha regressa aos lucros no 1º trimestre de 2014 (7,1 milhões de euros), e a Sucursal diminui as perdas (-13,8 milhões de euros em março de 2014, face a -32,4 milhões de euros em março de 2013), em resultado do processo de saneamento e melhoria da qualidade da carteira de crédito.



- As imparidades de crédito registaram um reforço (+14,4%) em resultado da política prudente e conservadora que a Caixa continua a prosseguir. Todavia, este efeito conjugado com a redução das provisões (-15,7 milhões de euros) e imparidades de outros ativos (-10,9 milhões de euros, essencialmente por via dos desinvestimentos em participações financeiras) levou a uma diminuição de 3,0% das provisões e imparidades totais que atingiram 171,9 milhões de euros no 1º trimestre de 2014, valor bastante inferior ao valor médio trimestral do ano de 2013 de 281,4 milhões de euros.
- O custo do risco de crédito mantém a trajetória descendente situando-se em 0,90% no 1º trimestre de 2014 face a 1,06% no final de 2013.
- Verificou-se uma melhoria nos rácios capital em março de 2014: o Rácio Core Tier 1 (BdP) elevou-se a 11,9% e o Rácio Core Tier 1 (EBA) a 9,6%. Os Rácios Common Equity Tier 1 (CET 1), calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR “fully implemented” e “phasing-in” situaram-se em 8,4% e 10,9%, respetivamente.

- Após inaugurar em janeiro de 2013 o regresso de Portugal ao mercado de obrigações hipotecárias (OH), a Caixa voltou ao mercado novamente com sucesso em janeiro de 2014 e viu confirmada a boa aceitação e prestígio enquanto emitente no mercado de capitais internacional.

A nova emissão de OH a 5 anos de 750 milhões de euros, com um cupão de 3% e um *spread* de 188 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*, traduz uma redução do custo de financiamento em cerca de 100 p.b. no período de um ano, em linha com o estreitamento continuado de *spreads* no mercado secundário.

- A CGD continua a apresentar uma estrutura de financiamento de grande robustez (única no sistema financeiro nacional) com uma contribuição dos recursos de retalho de cerca de 77% do total, dos quais 86% correspondem a depósitos de clientes (71,5% a prazo e de poupança).

- O financiamento obtido junto do BCE mantém a trajetória marcadamente descendente com uma redução de 70 milhões de euros a nível do Grupo, conduzindo o total para 6 265 milhões de euros.

A *pool* de ativos elegíveis do Grupo CGD totalizou 15 030 milhões de euros no final de março, elevando o saldo total disponível a 8 702 milhões de euros.

### Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

(milhões de euros)

	Mar-13 (*)	Mar-14	Variação	
			Absoluta	(%)
Margem Financeira Alargada	185,7	238,1	52	28,2%
Comissões Líquidas	139,2	126,5	-12,7	-9,1%
Resultados em Operações Financeiras	101,1	123,0	21,9	21,7%
Produto da Atividade Bancária	429,1	487,7	58,6	13,7%
Resultado Bruto de Exploração	89,6	186,3	96,8	108,0%
Provisões e Imparidades	177,2	171,9	-5,3	-3,0%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-36,4</b>	<b>22,4</b>	<b>58,9</b>	<b>-</b>

(\*) Os valores relativos a Mar/2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS, em forma de ativos não correntes detidos para venda.



Destaques

**Resultados**

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

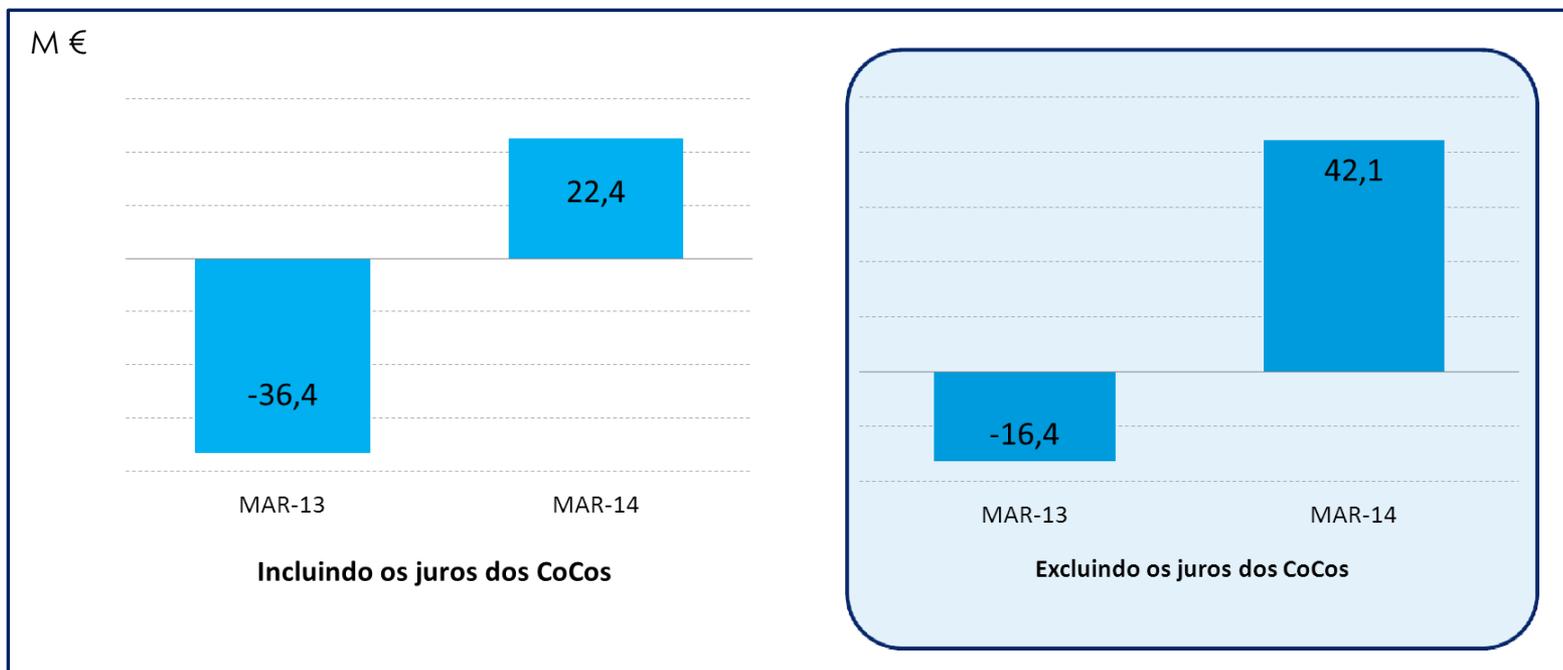
Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

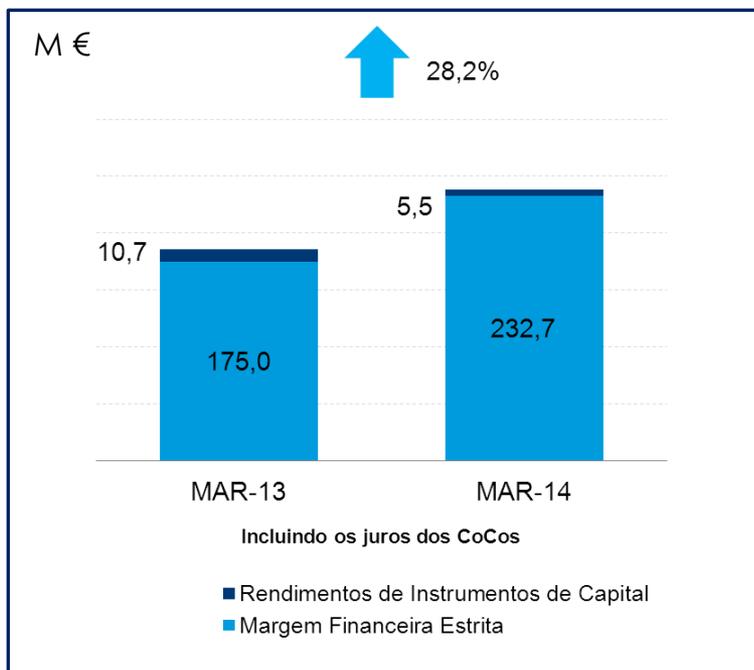
Aspetos mais Relevantes

### Resultado Líquido Consolidado

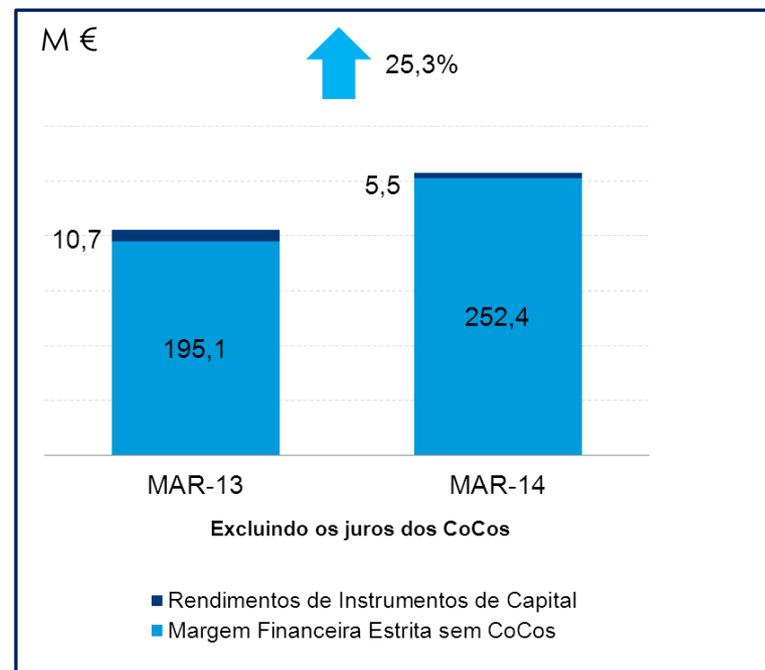


O resultado líquido consolidado atingiu 22,4 milhões de euros apesar dos elevados encargos dos CoCos, o que traduz o regresso aos lucros, retomando o Grupo Caixa a trajetória para os patamares de rentabilidade conformes à sua posição no sistema financeiro.

### Margem Financeira Alargada



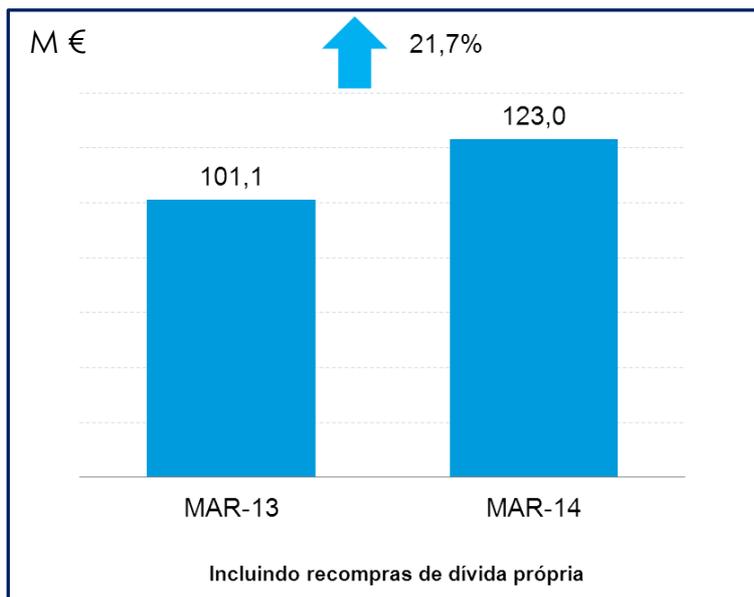
### Margem Fin. Alargada sem CoCos



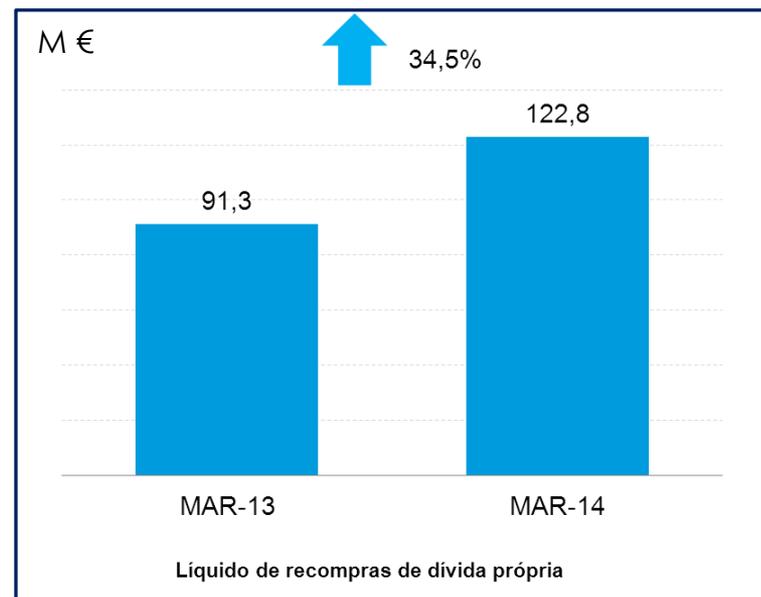
A margem financeira estrita registou um aumento de 32,9%, e a margem financeira alargada aumentou em 28,2%, evidenciando uma recuperação face ao período homólogo de 2013 e à média anual em 2013.

### Resultados em Operações Financeiras (ROF)

#### Incl. recompras de dívida própria



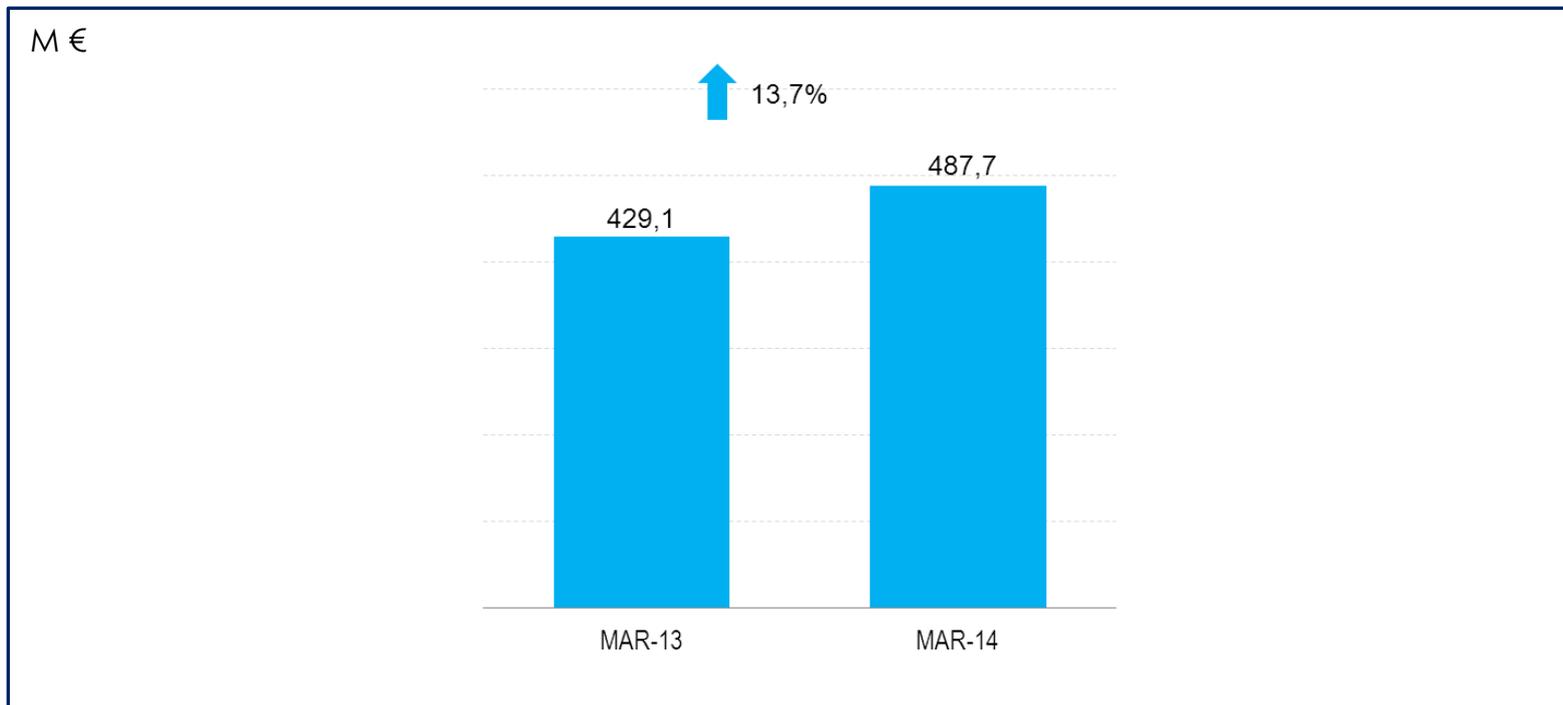
#### Liq. recompras de dívida própria



As operações financeiras mantiveram um desempenho muito positivo contribuindo para o resultado com 123,0 milhões de euros.

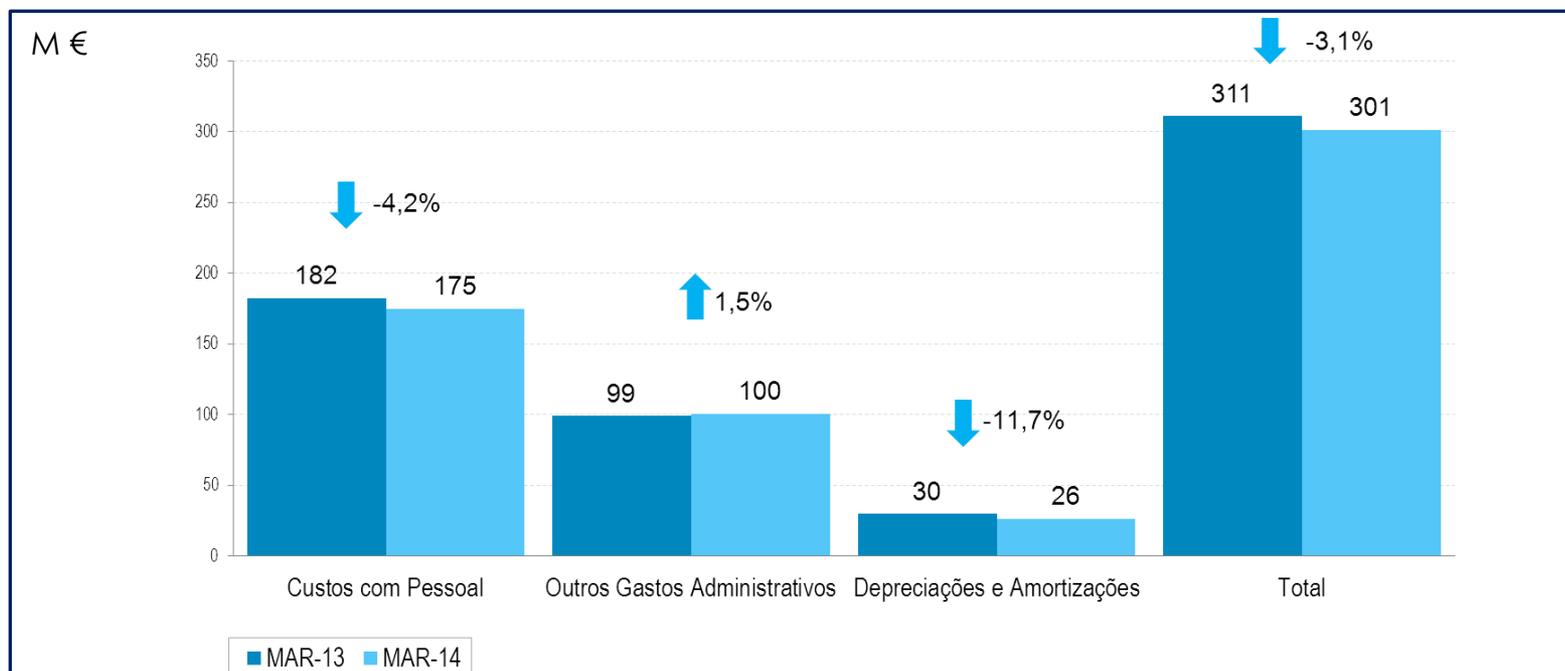
Expurgando o efeito da recompra de dívida própria, o aumento dos resultados em operações financeiras é de 34,5% face ao período homólogo de 2013.

### Produto da Atividade Bancária



O Produto da Atividade Bancária aumentou 13,7% face ao período homologado, em resultado do aumento da margem financeira e do desempenho dos resultados financeiros.

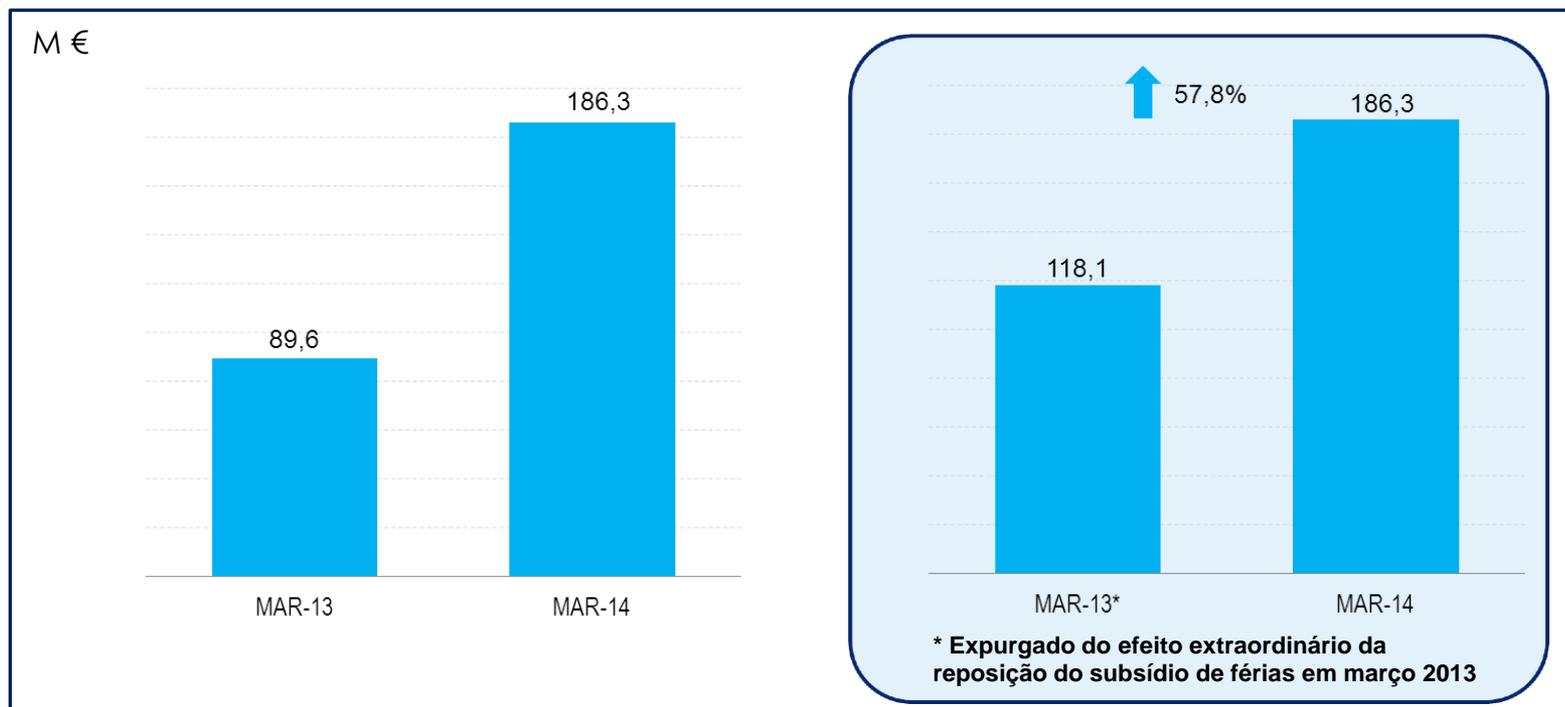
### Custos Operativos e Amortizações



A CGD manteve a sua política de racionalização e aumento da eficiência operativa iniciada em anos anteriores.

A redução dos custos com pessoal foi de 17,2% (-11,2% nos custos operativos), mas para efeitos de comparação, os valores apresentados excluem os fatores de natureza extraordinária em 2013, decorrentes da reposição do subsídio de férias.

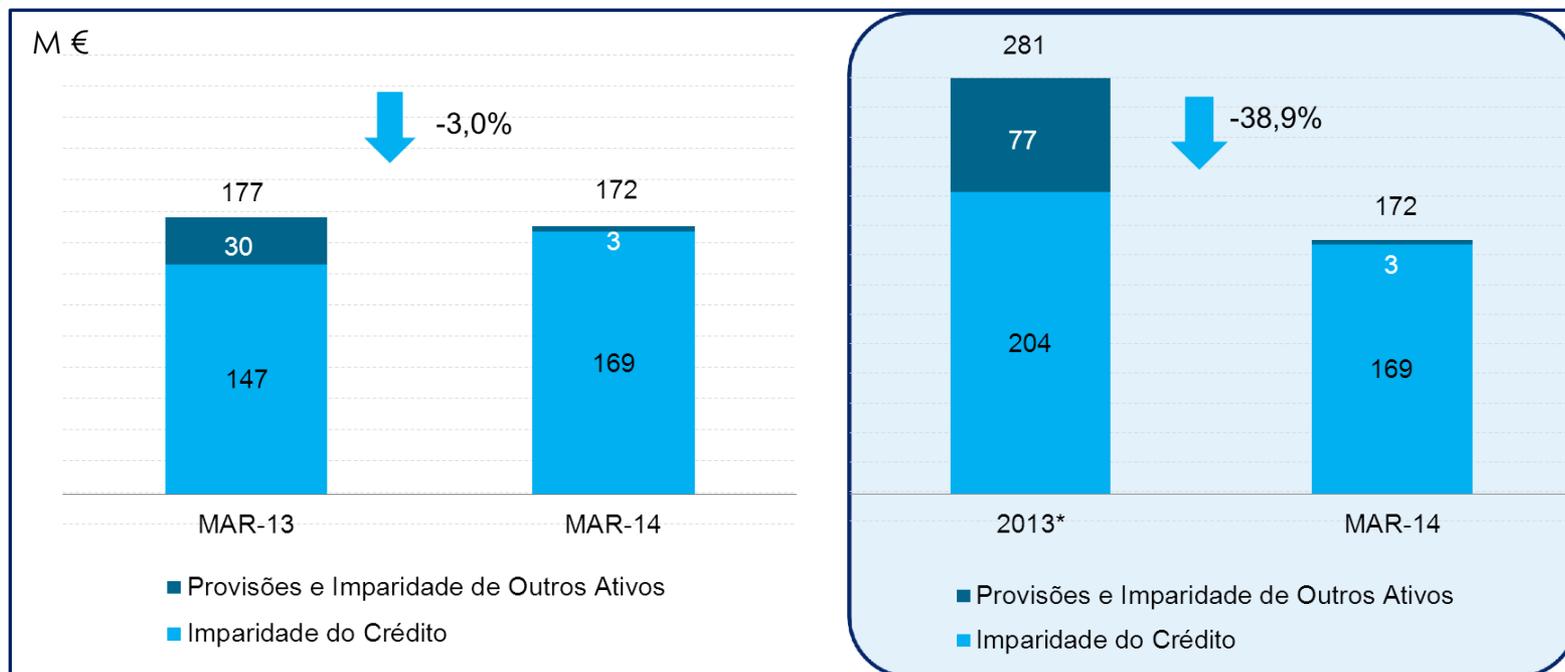
### Resultado Bruto de Exploração



O resultado bruto de exploração evidenciou um aumento expressivo face ao período homólogo de 2013, beneficiando do aumento do produto bancário e da eficiência operativa.

O resultado bruto de exploração (RBE) aumentou 108,0%; mesmo expurgando o efeito extraordinário decorrente da reposição do subsídio de férias em março de 2013, o RBE cresceu 57,8%.

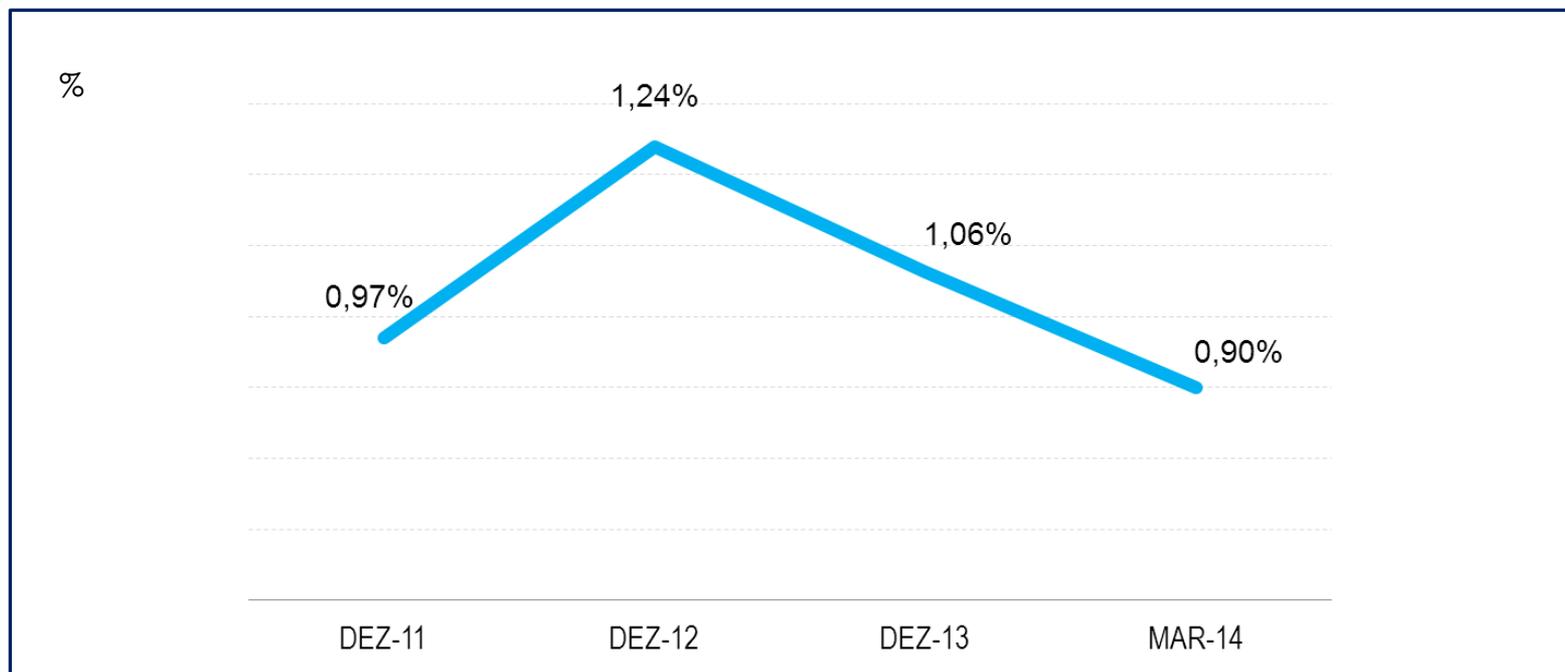
### Provisões e Imparidade



(\*) Média anual de 2013.

As provisões e imparidades diminuem 3,0% face ao período homólogo de 2013, e situando-se em 172 milhões de euros evidenciam uma redução mais significativa (38,9%) face ao valor médio trimestral registado em 2013 de 281 milhões de euros. Salienta-se o reforço da imparidade do crédito em resultado da política prudente e conservadora que a Caixa adota.

### Custo do Risco de Crédito



O custo do risco de crédito (imparidade do crédito do período / saldo médio do crédito bruto) mantém uma trajetória descendente, alcançando 0,90% no primeiro trimestre de 2014.



Destaques

Resultados

**Indicadores de Negócio**

Atividade Internacional

Financiamento

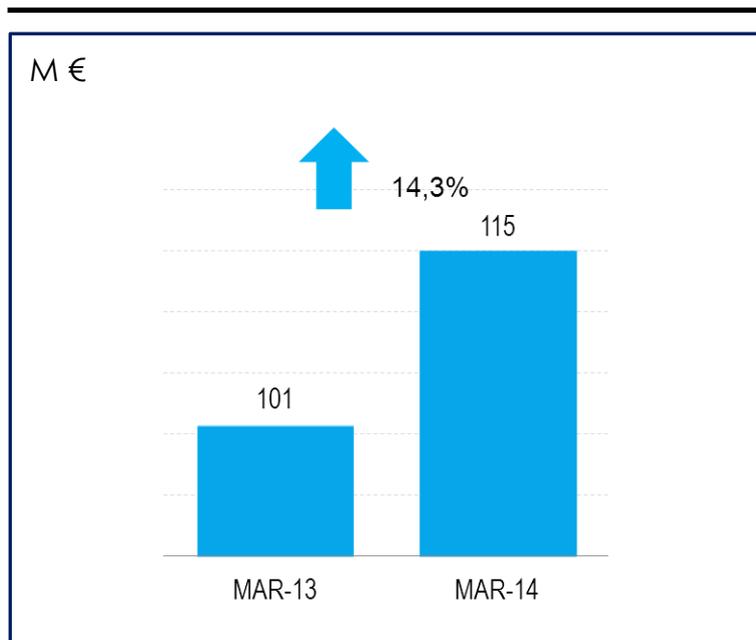
Outros Indicadores

Prémios e Distingções

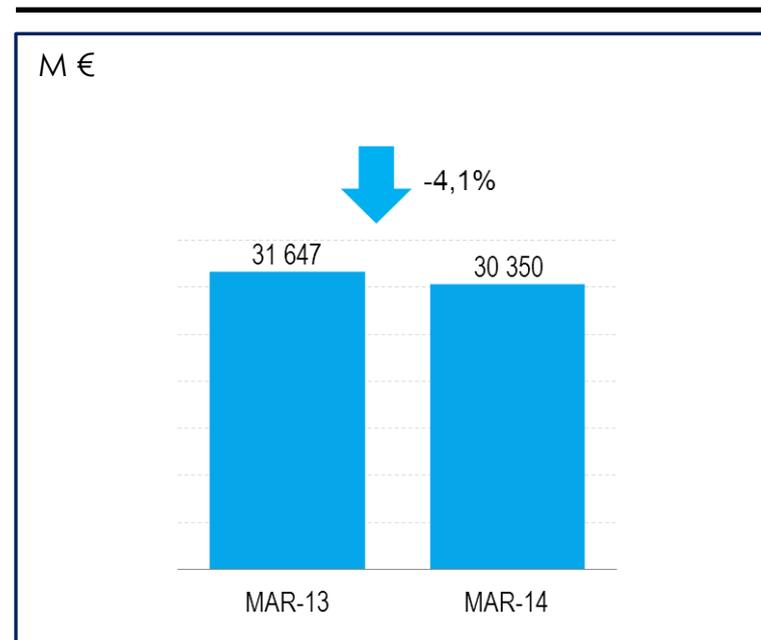
Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

### Crédito à Habitação: Novas Operações Rede Comercial Portugal



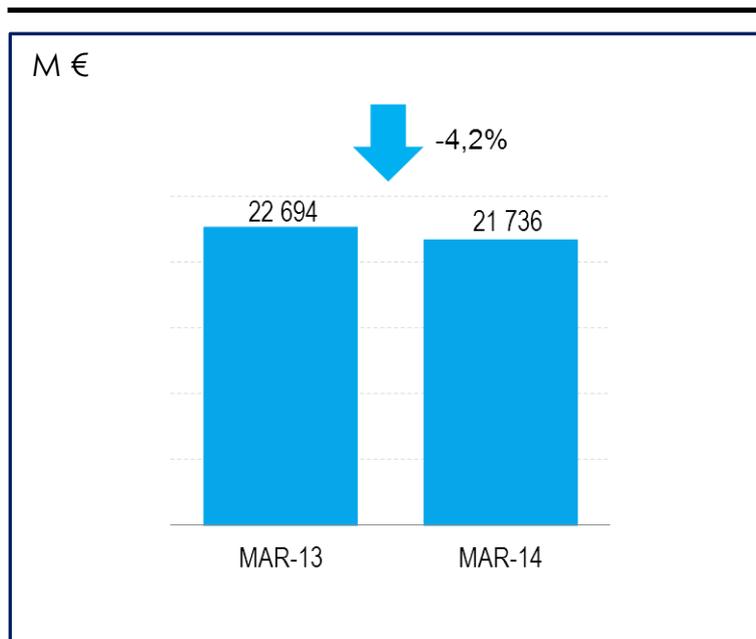
### Saldo Crédito à Habitação Rede Comercial Portugal



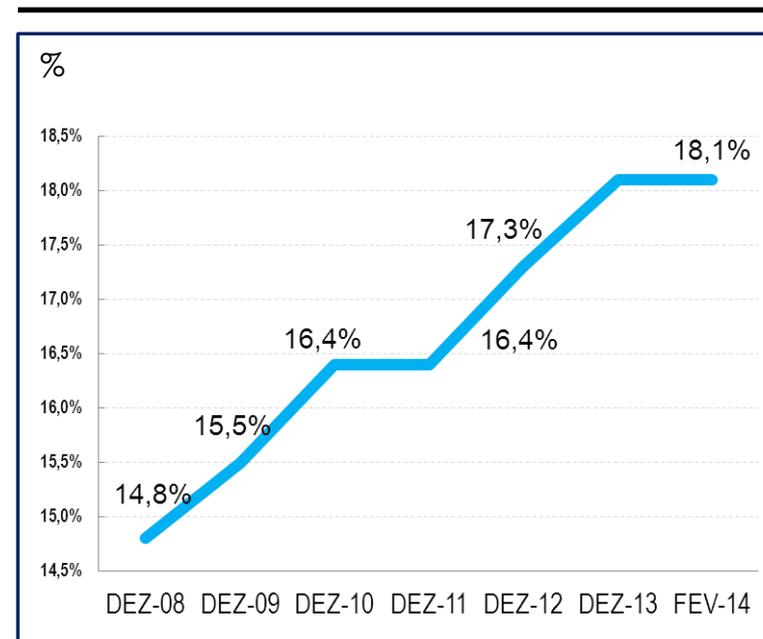
Verificou-se um crescimento significativo de 14,3% no volume de novas operações de crédito à habitação, em consequência da melhoria da confiança das famílias e da retoma da atividade.

Este acréscimo ainda não foi suficiente para compensar a redução do *stock* por via das amortizações.

### Crédito a Empresas CGD Portugal

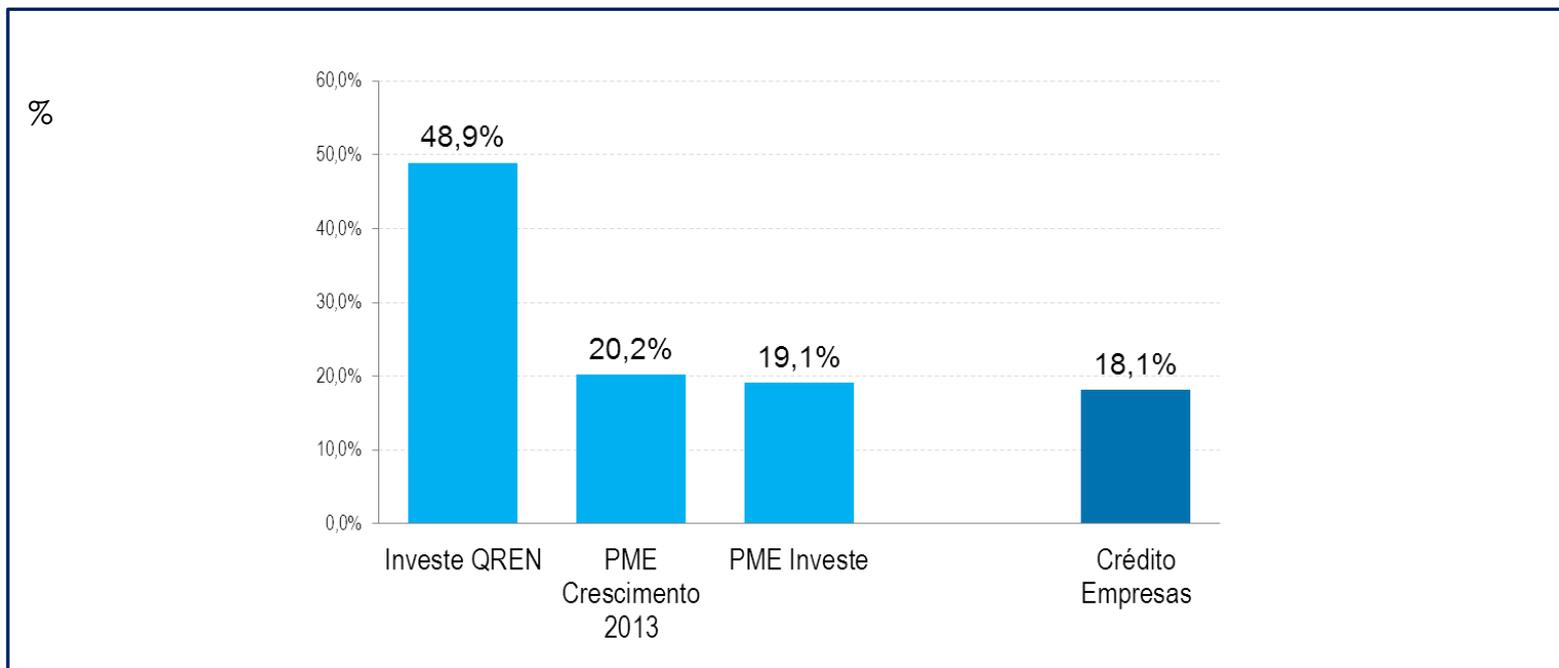


### Evolução da Quota de Mercado Crédito a Empresas



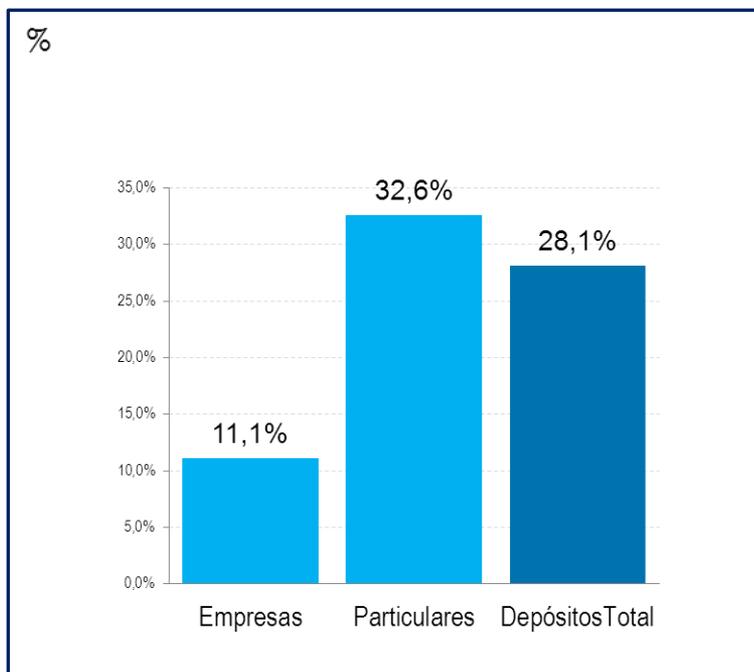
A procura de crédito pelas empresas ainda não reflete os sinais de retoma económica. Não obstante, o dinamismo da CGD no apoio às melhores empresas tem permitido um aumento ao nível das novas operações e um crescimento sustentado da sua quota de mercado, a qual deverá continuar a crescer dentro do objetivo da CGD de se tornar o Banco de primeira relação das melhores PME.

### Linhas de Crédito a Empresas (lideradas pela CGD)

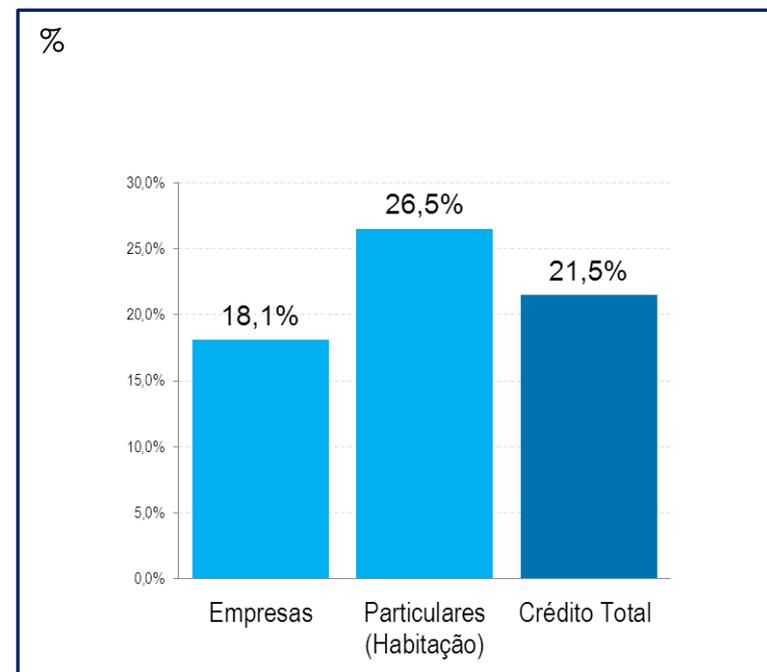


Os resultados do foco da CGD no segmento das empresas fica atestado pela liderança alcançada em 2014 nas linhas de crédito protocoladas Investe QREN (48,9%), PME Crescimento 2013 (20,2%) e PME Investe (19,1%). Nas PME Líder a Caixa também mantém uma posição de destaque com uma QM em dezembro de 2013 de 28,0%.

### Depósitos



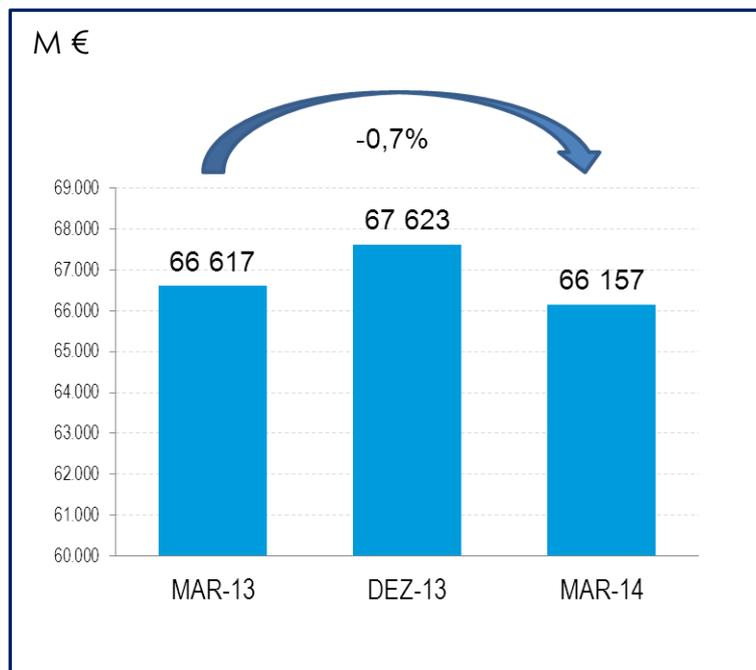
### Crédito



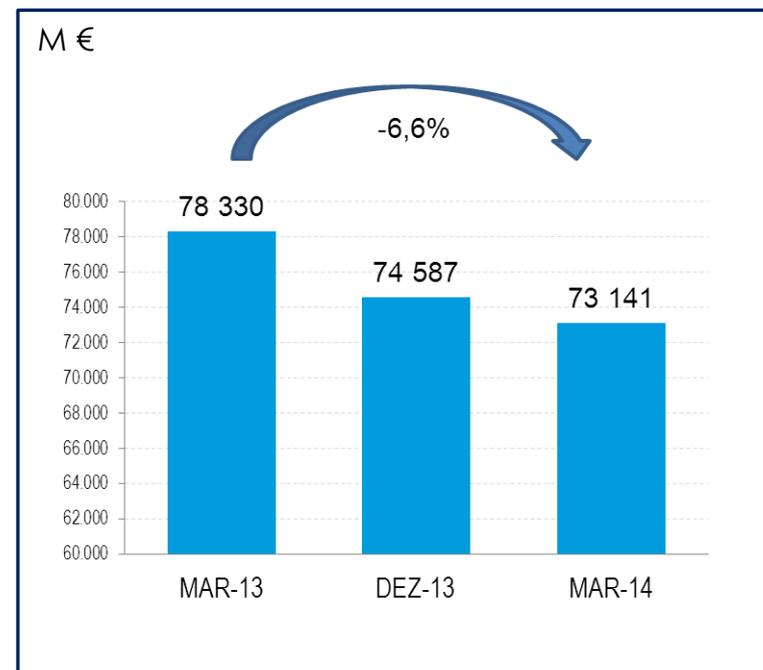
A quota de mercado dos depósitos em fevereiro de 2014 foi de 28,1%. No caso dos particulares a quota de mercado dos depósitos situou-se em 32,6% e nas empresas em 11,1%.

A quota de mercado do crédito às empresas aumentou de 14,8% para 18,1% no período de 5 anos, evidenciando um crescimento contínuo.

### Depósitos de Clientes



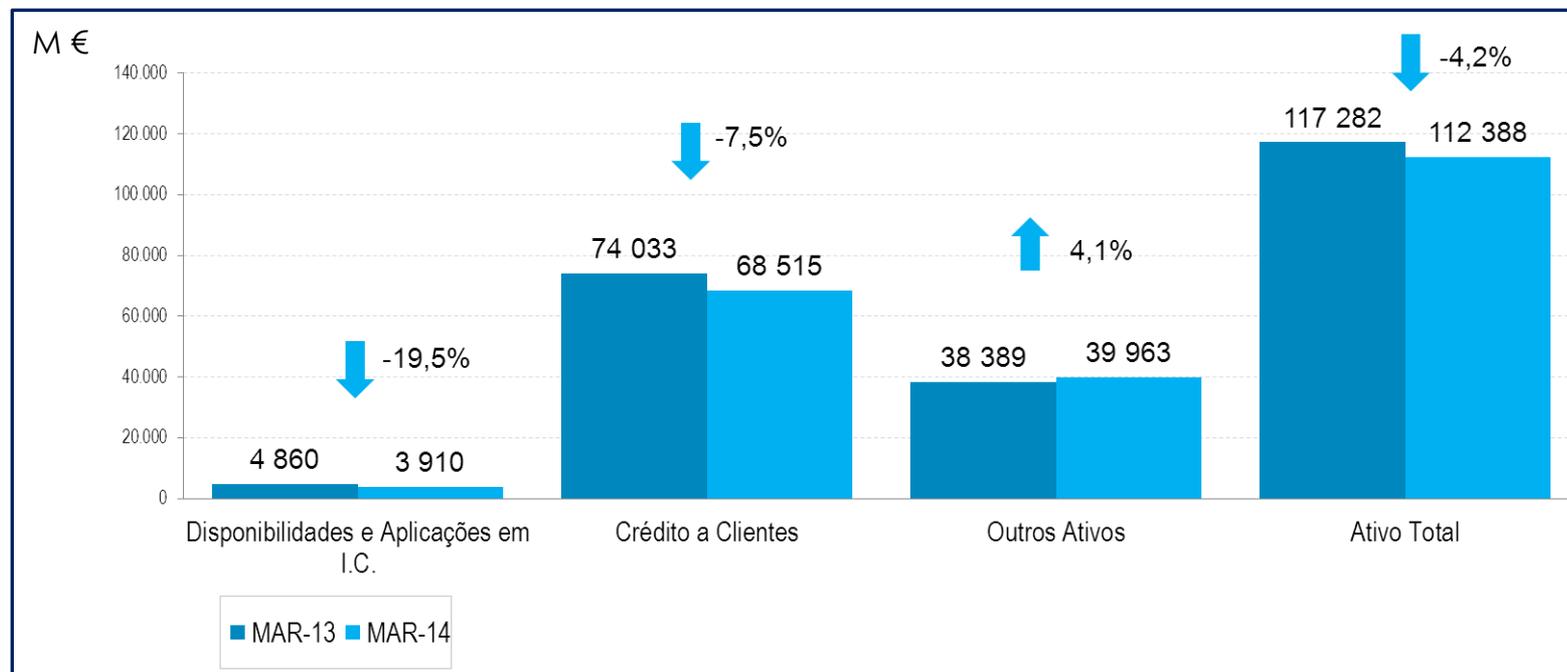
### Crédito a Clientes (Bruto)



A ampla e estável base de clientes da CGD tem continuado a remunerá-la com um fluxo de depósitos que se tem mantido estável.

O crédito a clientes bruto registou uma variação negativa de 6,6% face a março de 2013, mas com uma redução de somente 1,9 % face a dezembro de 2013.

### Ativo Líquido



O ativo líquido reduziu-se para 112 388 milhões de euros (-4,2% do que em março de 2013), em resultado dos efeitos do processo de desalavancagem observados desde o início do Programa de Assistência Económica e Financeira.



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

**Atividade Internacional**

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

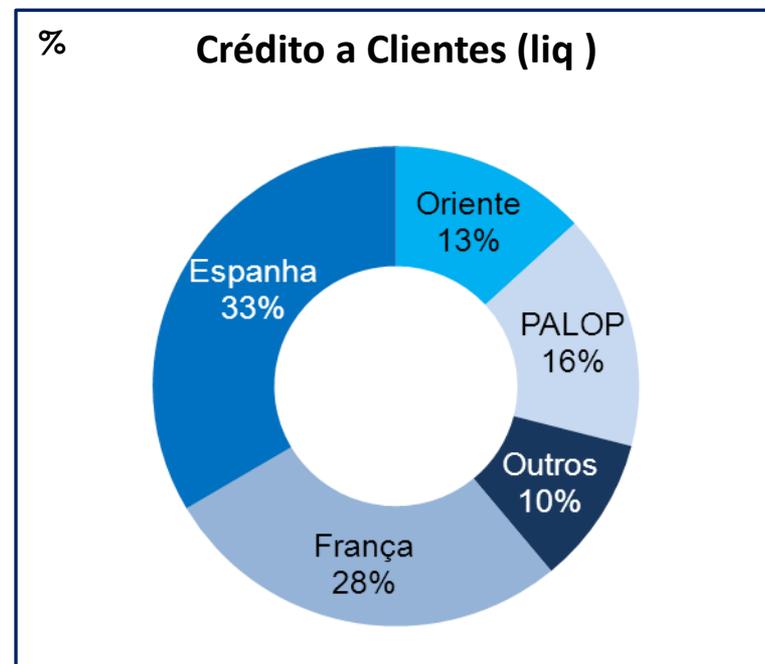
Aspetos mais Relevantes

### Contributo para o Resultado Líquido Consolidado

	Mar-13	Mar-14	Variação
<b>Total Internacional</b>	<b>-10,9</b>	<b>22,7</b>	<b>33,6</b>
<b>Total Internacional, excluindo Espanha</b>	25,0	29,6	4,5
<b>Espanha</b>	-35,9	-6,9	29,0
<i>Do qual:</i>			
Banco Caixa Geral Espanha	-0,7	7,1	7,8
Sucursal Espanha	-32,4	-13,8	18,6

A atividade internacional apresentou um visível contributo para o resultado consolidado do Grupo, destacando-se as unidades de França (+30%) e o BNU Macau (+8,1%). O BCG Espanha regressa aos lucros no 1º trimestre (7,1 milhões de euros), e a Sucursal diminui as perdas (-13,8 milhões de euros em março de 2014, face a -32,4 milhões de euros em março de 2013).

### Depósitos de Clientes e Crédito a Clientes



As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França destacam-se nos depósitos e no crédito a clientes.

A atividade internacional contribui com 13 484 milhões de euros de depósitos de clientes e 12 471 milhões de euros de crédito a clientes.



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

**Financiamento**

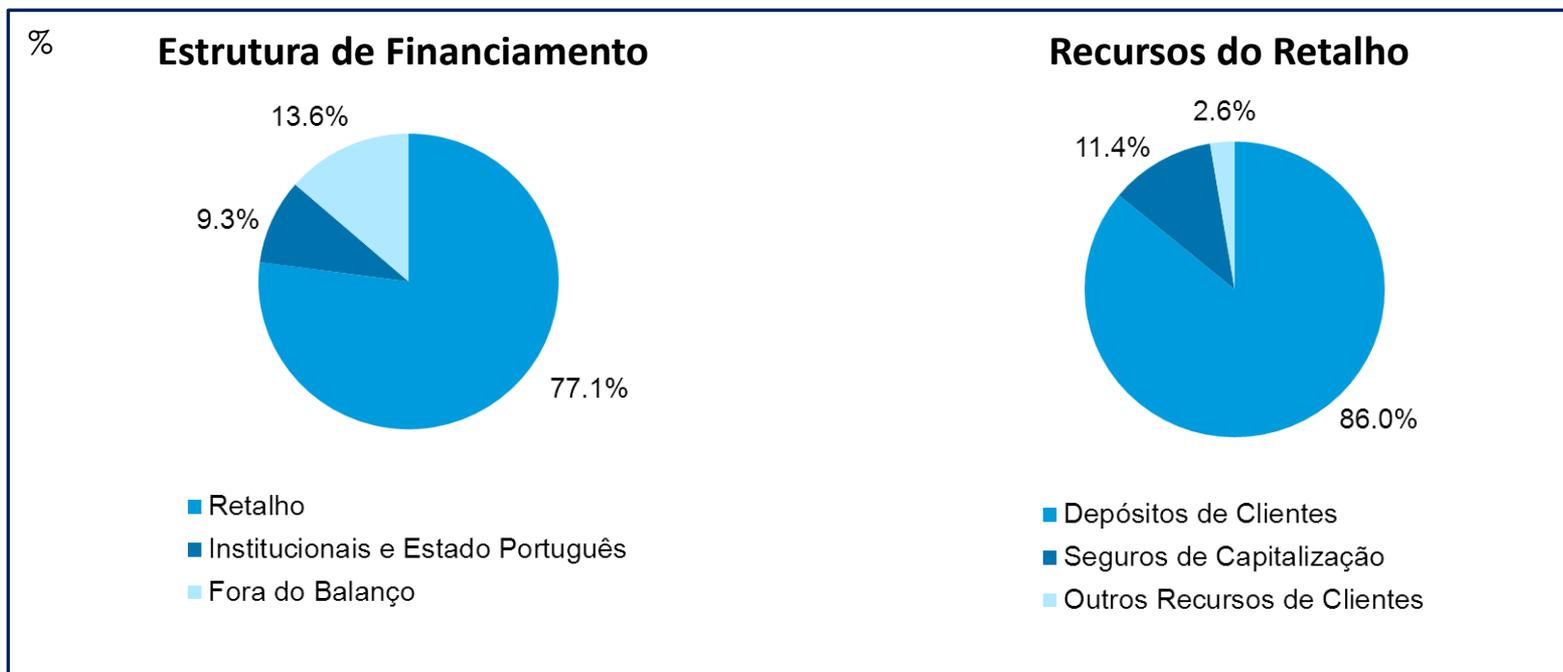
Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

### Dominância dos depósitos na estrutura de financiamento



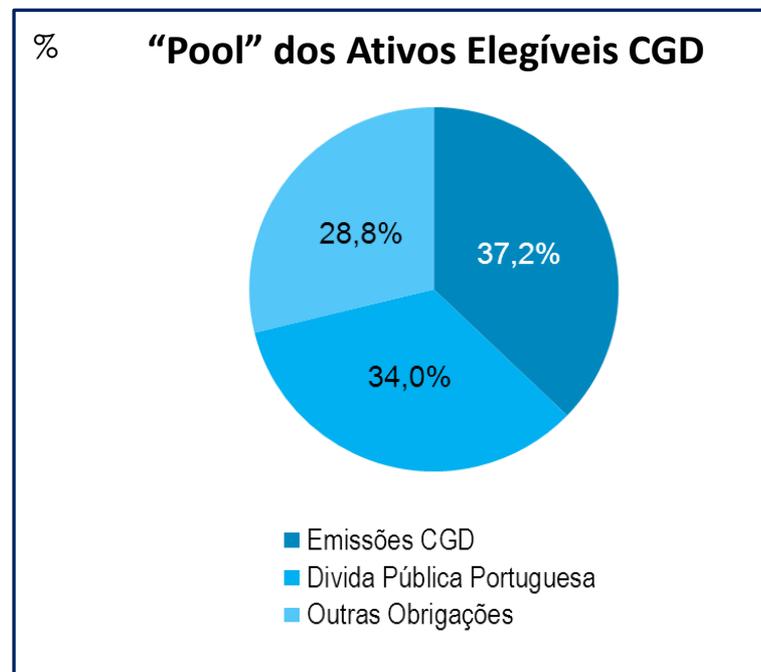
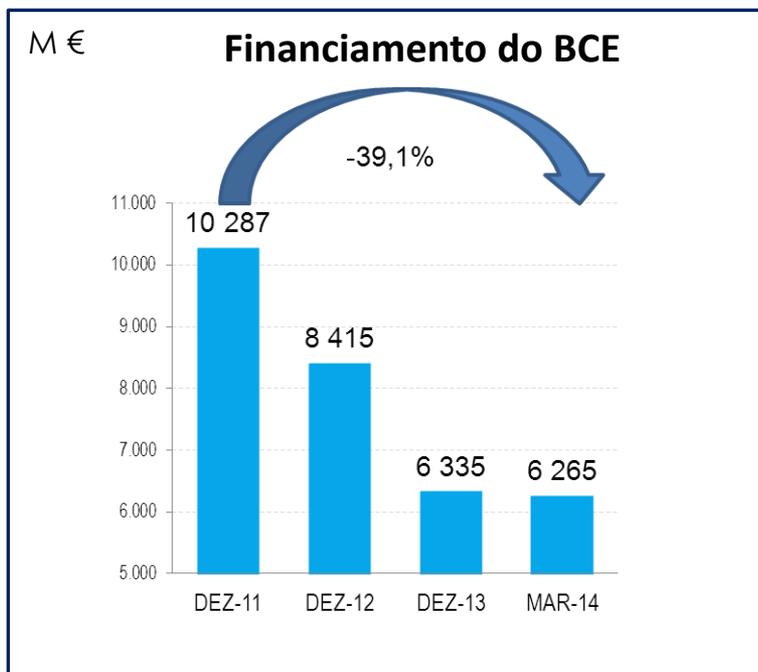
A CGD continua a apresentar uma estrutura de financiamento única no setor bancário português e europeu com um peso dos recursos de retalho de cerca de 77%, dos quais 86% correspondem a depósitos de clientes, com elevada estabilidade (mais de 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança).



Consolidado

Financiamento junto do BCE

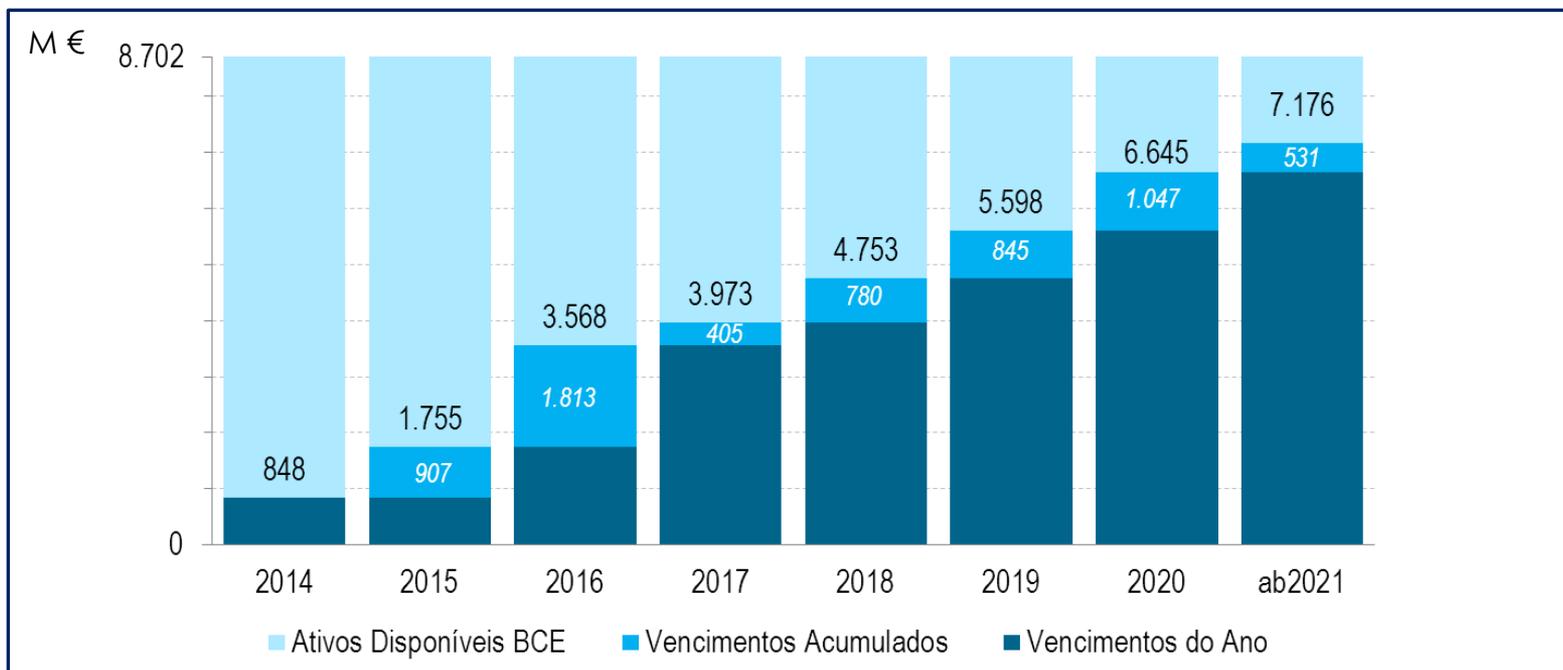
CGD Portugal



O financiamento obtido pelo Grupo CGD junto do BCE registou um significativo decréscimo, fixando-se no final de março de 2014 em 6 265 milhões de euros.

A *pool* de ativos elegíveis totalizou 15 030 milhões de euros em março de 2014.

### Calendário de Vencimentos de Dívida vs Ativos Disponíveis BCE



O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD apresenta-se reduzido face ao total de ativos elegíveis para financiamento junto do BCE (mesmo excluindo créditos bancários), colocando a CGD numa situação favorável face a um eventual cenário de crise de liquidez.



### Regresso bem sucedido ao mercado no segmento de Obrigações Hipotecárias

#### *Emissão de janeiro 2014*

#### **€750MM Obrigações Hipotecárias 2019**

Ratings	Baa3/BBB/A by Moody's/Fitch/DBRS
Obrigações	5 anos OH 2019
Anúncio	08-Jan-14
Montante	€750 MM
Cupão	3%
Reoffer Yield	Mid-Swaps + 188 pb
Bookrunners	Caixa BI /HSBC / CAL / COBA / JP Morgan

#### *Emissão de janeiro 2013*

#### **€750MM Obrigações Hipotecárias 2018**

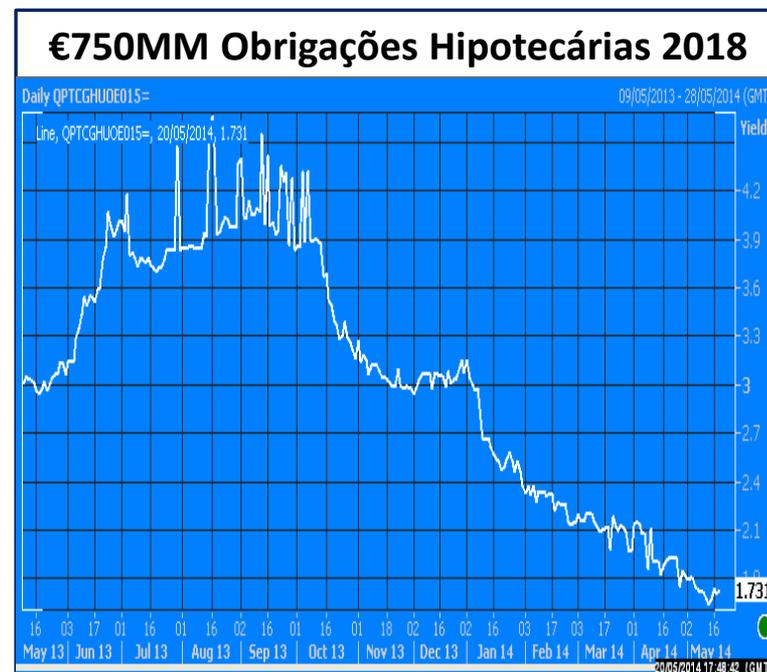
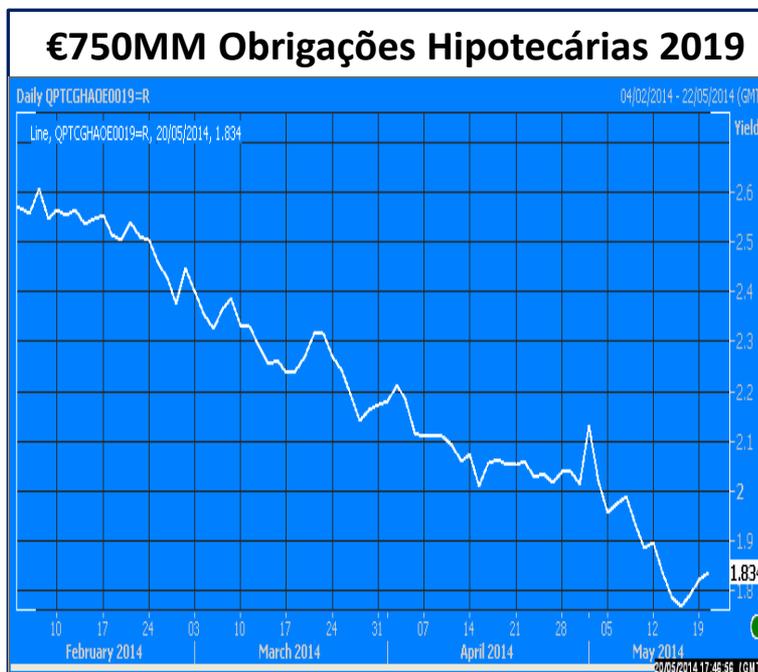
Ratings	Baa3/BBB/A by Moody's/Fitch/DBRS
Obrigações	5 anos OH 2018
Anúncio	11-Jan-13
Montante	€750 MM
Cupão	3,75%
Reoffer Yield	Mid-Swaps + 285 pb
Bookrunners	Caixa BI /C SFB / UBS / Commerzbank / SG

Ambas as operações foram colocadas em menos de 2 horas com procura superior a 5 vezes a oferta. A CGD alcança em 2014 um preço inferior em quase 100 p.b. face a emissão de igual valor e maturidade em 2018.

O cupão final de 3% compara favoravelmente com emissões similares de *rating* superior.



### Mercado Secundário

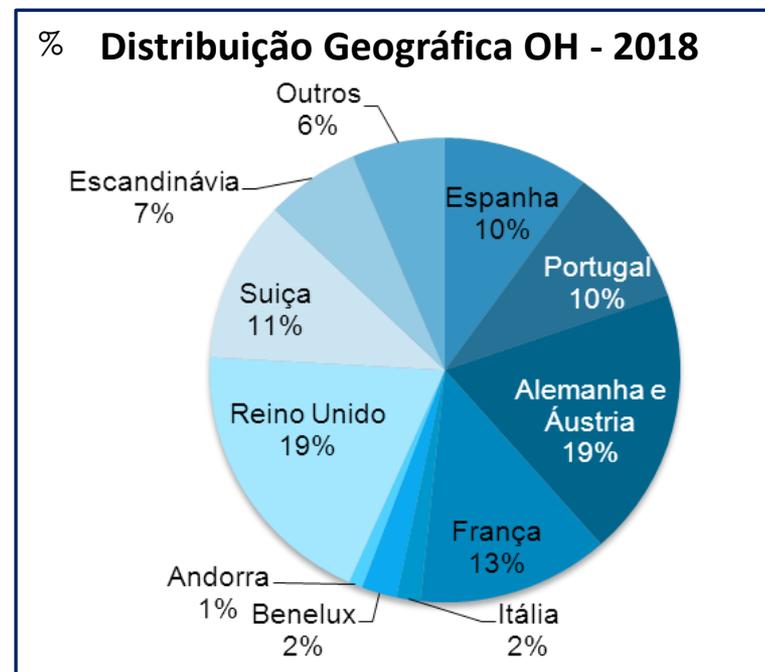
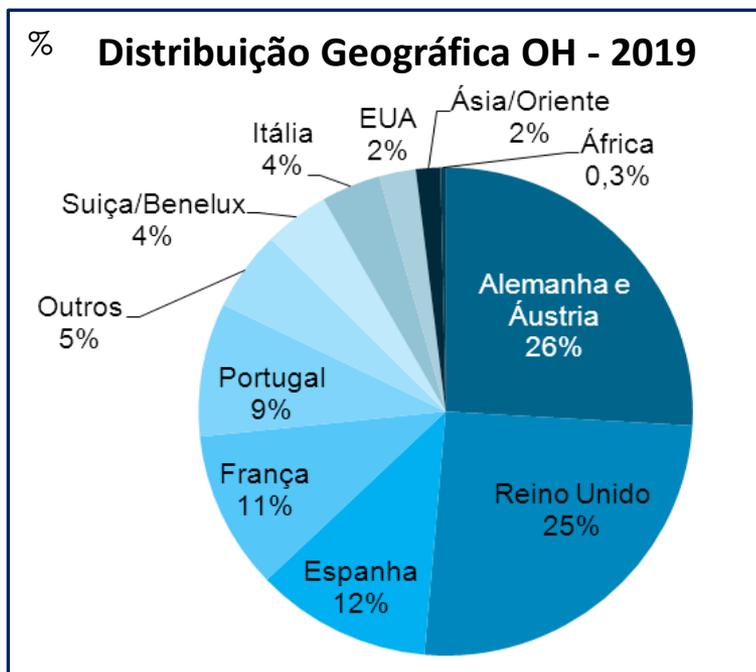


Fonte: Thomson Reuters

No Mercado Secundário é visível o estreitamento das *yields*, o que corresponde a uma boa *performance* das obrigações hipotecárias da CGD.



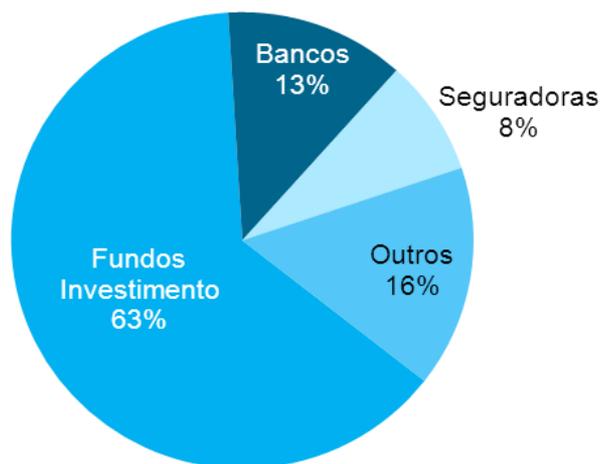
### Regresso bem sucedido ao mercado no segmento de Obrigações Hipotecárias



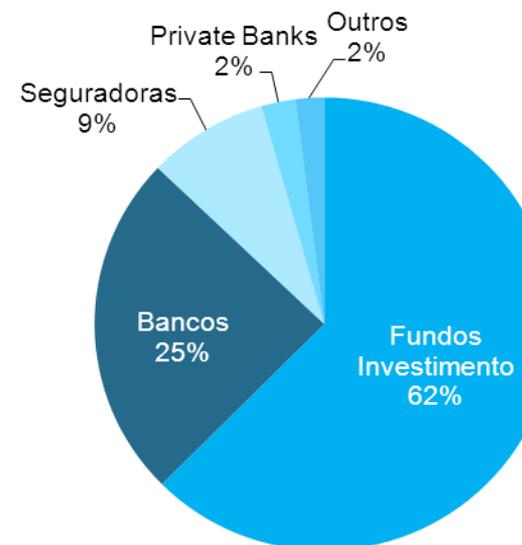
Em 2014, verificou-se maior peso de investidores alemães e austríacos, tradicionalmente mais conservadores e que têm revelado maior resistência à reabertura a créditos portugueses.

### Regresso bem sucedido ao mercado no segmento de Obrigações Hipotecárias

% Distribuição por Investidor OH - 2019



% Distribuição por Investidor OH - 2018



Aumento da participação dominante de investidores tradicionais em *Covered Bonds* (*buy and hold*), como Fundos e Bancos e decréscimo da presença, já reduzida em 2013, de *Hedge Funds* (1%).



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

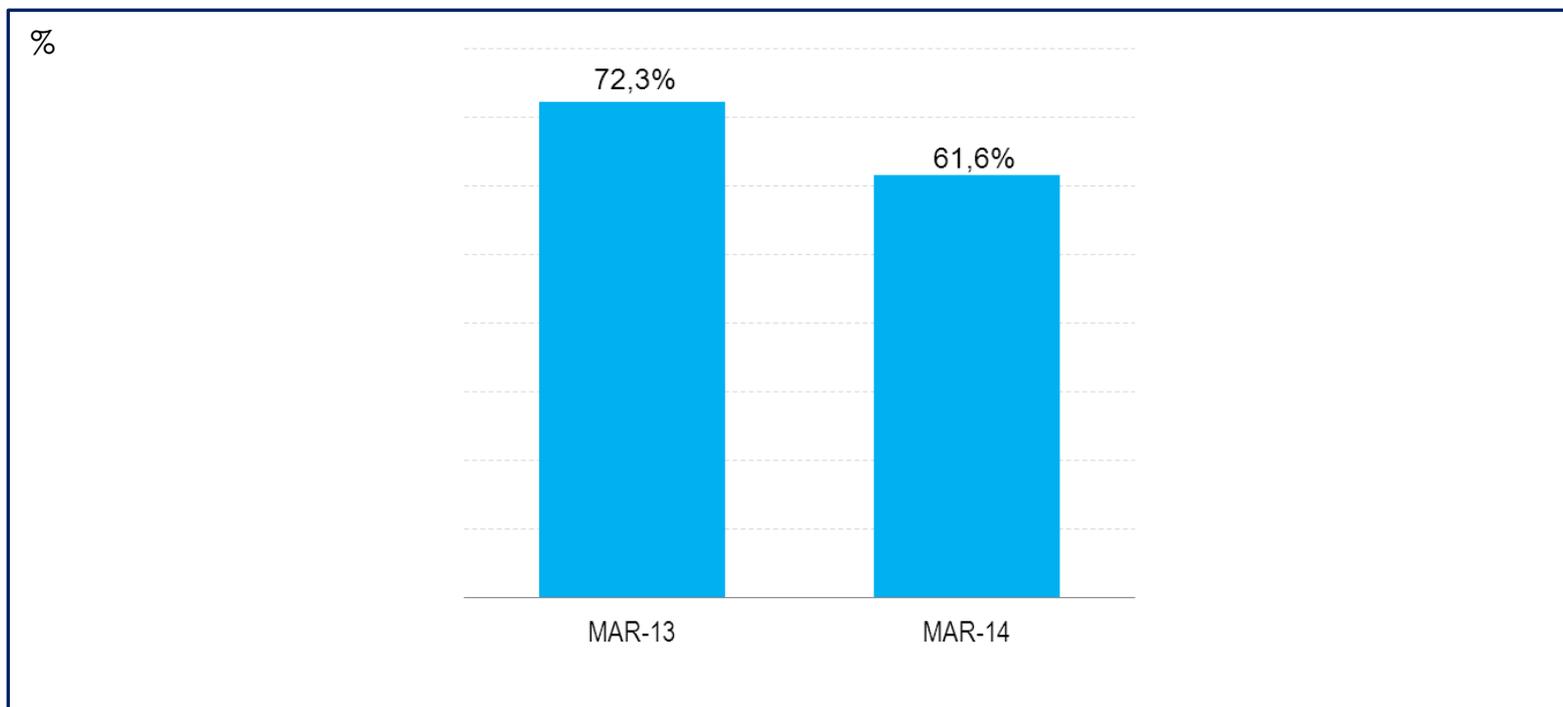
**Outros Indicadores**

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

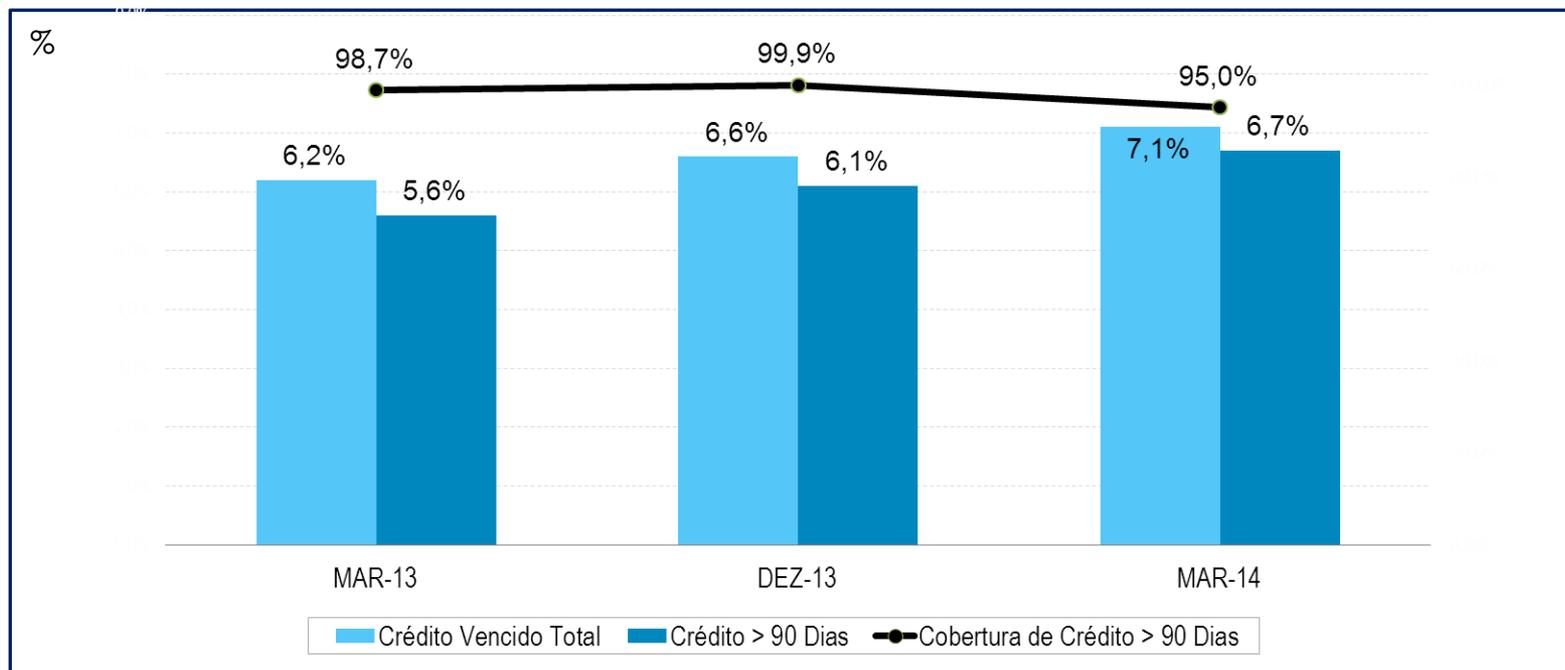
### Rácio *Cost-to-Income*



A CGD continua a atribuir elevada prioridade à racionalização operacional e aumento de eficiência, como se verifica no rácio *cost-to-income* que se situou em 61,6%, apesar do ainda fraco dinamismo do negócio.

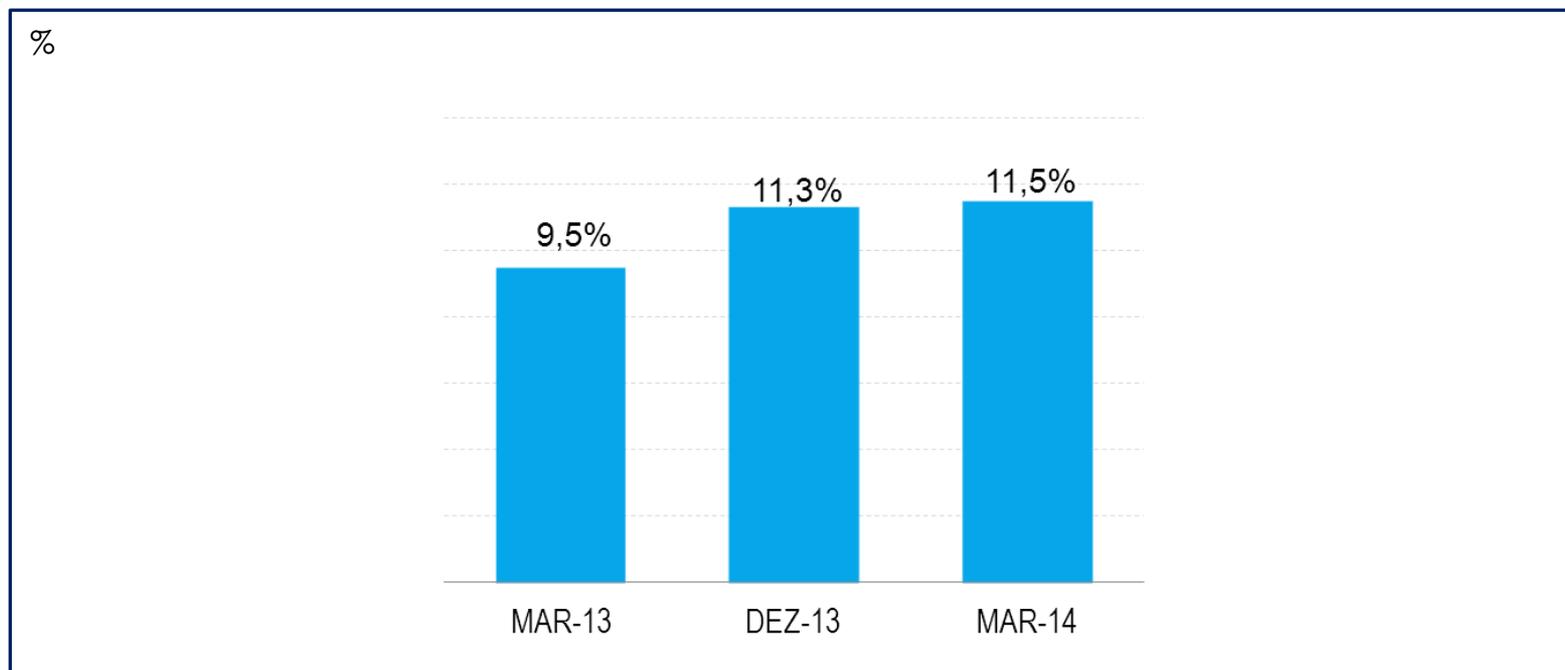
O valor de março de 2013 é expurgado do efeito extraordinário decorrente da reposição do subsídio de férias, para efeitos de comparação.

### Rácios Crédito Vencido



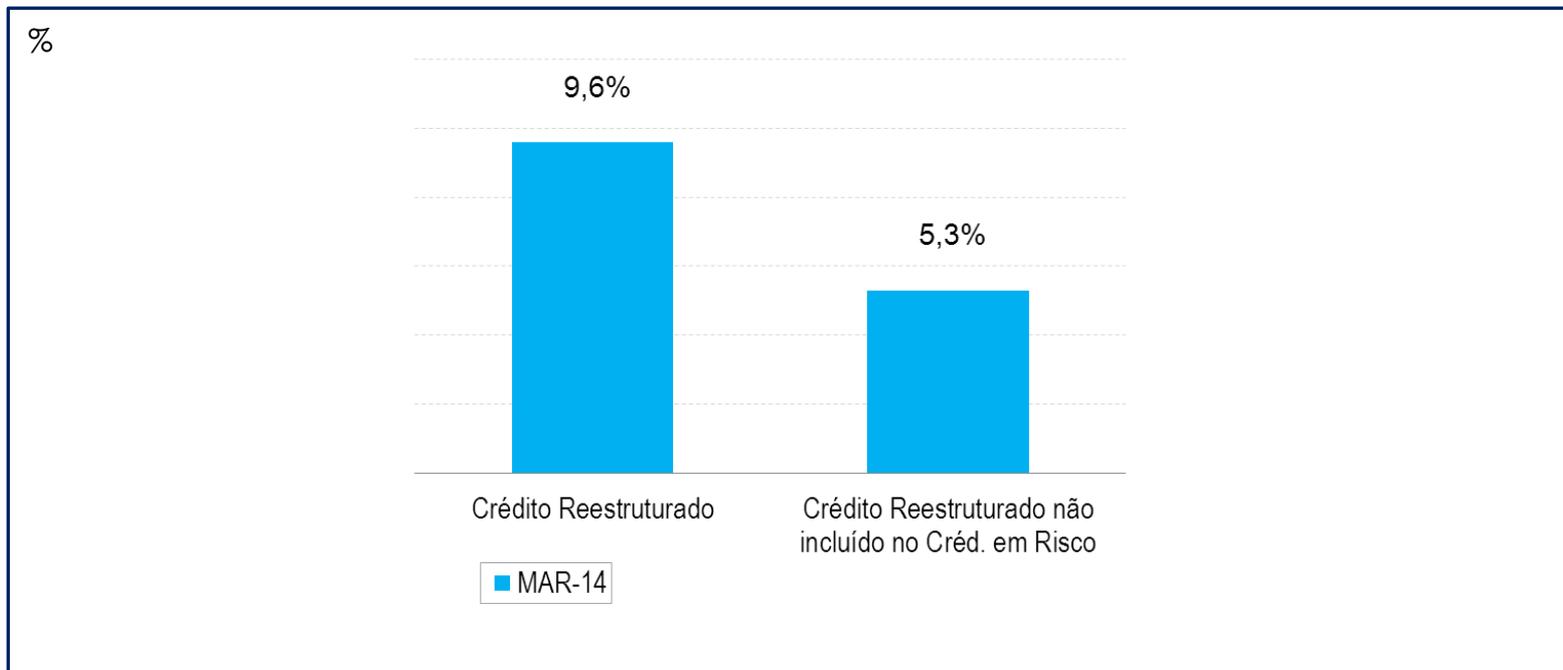
Os indicadores de qualidade de crédito ainda não evidenciaram uma descida no 1º trimestre de 2014, apesar dos primeiros sinais de retoma da atividade económica...

### Crédito em Risco



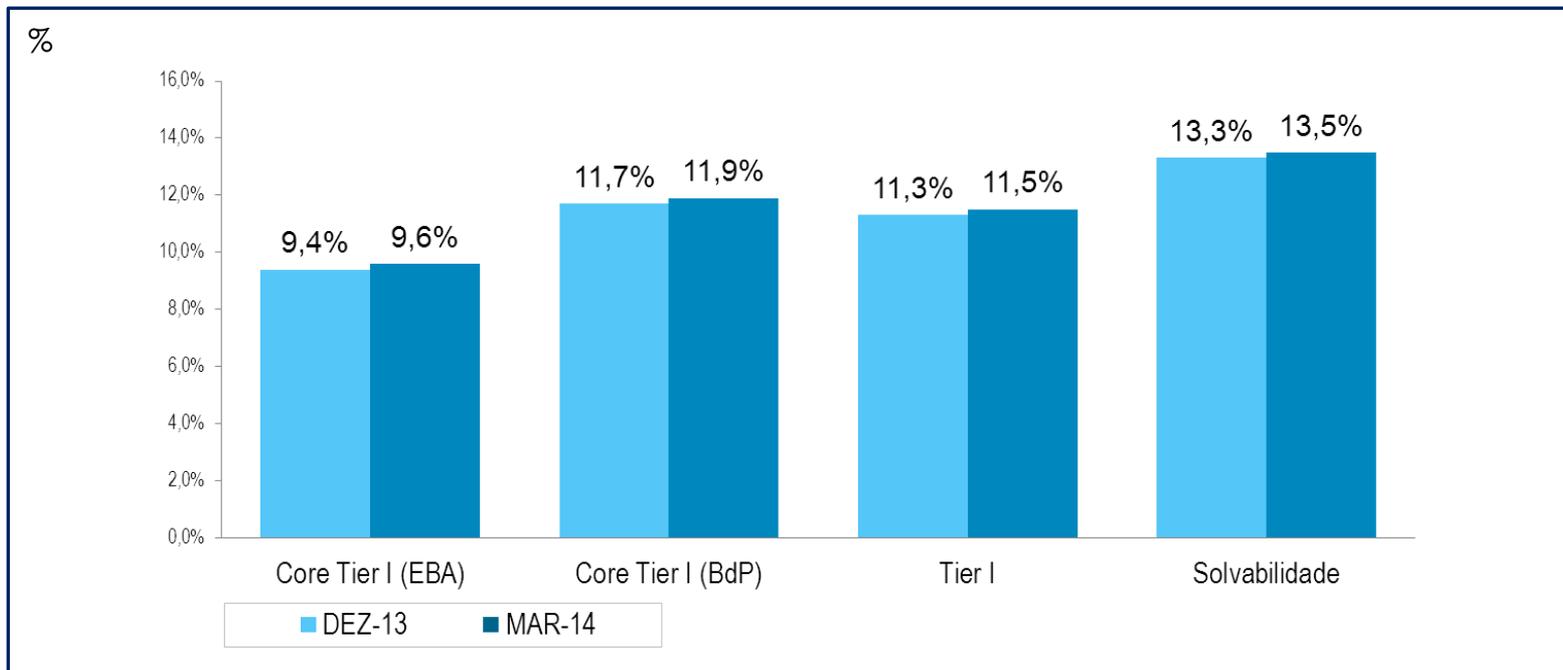
... e o rácio de crédito em risco em março de 2014 evidencia uma variação marginal face ao valor registado em dezembro de 2013.

### Rácios Crédito Reestruturado



O Rácio de Crédito Reestruturado, calculado de acordo com a Instrução nº 32/2013 do Banco de Portugal, situou-se nos 9,6% em março de 2014, e o rácio do crédito reestruturado não incluído no crédito em risco foi de 5,3%.

### Rácios de Solvabilidade



O rácio *Common Equity Tier 1 (CET 1) fully implemented*, situou-se em 8,4% em março de 2014 (o mínimo fixado é de 7%, constituído por CET 1 de 4,5% e um *buffer* de 2,5%).

O rácio *Common Equity Tier 1 (CET 1) phasing-in*, situou-se em 10,9% em março de 2014, valor acima da referência para avaliação de ativos a realizar pelo BCE, de 8%.

### Rating

	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data	Curto Prazo	Longo Prazo	Data
Standard & Poor's	B	BB-	jan-14	B	BB	mai -14
FitchRatings	B	BB+	jul-13	B	BB+	abr-14
Moody's	N/P	Ba3	dez-13	N/P	Ba2	mai-14
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	jun-13	R-2 (mid)	BBB (low)	dez-13

Em janeiro de 2014 a Standard & Poor's confirmou os *ratings* da CGD, retirando o *creditwatch* com implicações negativas.

Em abril e maio verificou-se uma melhoria do *outlook* do *rating* de longo prazo da República Portuguesa atribuído respetivamente pela FitchRatings, de 'negativo' para 'positivo', e pela S&P, de 'negativo' para 'estável'. Ainda em maio, a Moody's subiu o *rating* de longo prazo da República Portuguesa para Ba2.



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

**Prémios e Distinções**

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes



- **Empresa Prime - Ranking Oekom**
- **CGD Marca Bancária Portuguesa Mais Valiosa - Brand Finance**
- **Carbon Disclosure Project Leadership Index Disclosure (CDLI) - CGD atinge a classificação de topo entre as empresas portuguesas (99 pontos)**
- **Carbon Disclosure Project Performance (CPLI) - Melhor Banco Ibérico (nível A)**
- **CGD Marca Bancária com Maior Reputação - Reputation Institute**
- **Best Investment Bank in Portugal - Global Finance; Global Banking & Finance Review e Emeafinance - (Caixa BI)**
- **Nº1 IPO & Seasoned Equity offer House - Euronext Lisbon Awards - (Caixa BI)**



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distingções

**Sustentabilidade**

Aspetos mais Relevantes



### Eixos Estratégicos da Política de Sustentabilidade da CGD

A Caixa devolve à Comunidade o capital de confiança que esta lhe tem oferecido ao longo dos tempos.



**A Caixa é a marca mais valiosa de Portugal.**



### Programa Corporativo de Sustentabilidade

**A Caixa adere aos 10 Princípios do Global Compact.**



**Os Dez Princípios do Pacto Global** nas áreas dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção gozam de um consenso universal e baseiam-se no seguinte:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.
- Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

**A Caixa Geral de Depósitos assinou um compromisso com United Nations Global Compact da ONU, a maior iniciativa de responsabilidade corporativa voluntária do mundo.**



### A Sustentabilidade começa dentro da própria instituição:

A CGD assume os seus colaboradores como um ativo estratégico essencial ao sucesso do Grupo. A gestão de recursos humanos privilegia a gestão do talento e do conhecimento, a promoção da criatividade e da inovação a par da promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.



A Gestão Ambiental e a valorização das causas sociais assumem grande relevância nos objetivos estratégicos do Grupo.

A liderança da Caixa Geral de Depósitos no domínio do desenvolvimento sustentável é um investimento no futuro e o futuro constrói-se no presente.

A Sustentabilidade é um dos pilares da força da marca Caixa, a marca bancária portuguesa mais associada à Responsabilidade Social.

**A nossa marca, um ativo financeiro, um valor português** - O valor financeiro da marca CGD aumentou 27% face a 2013 para 530 milhões de euros (*Historic brand value performance*).

### Eixos de intervenção da CGD

- Envolvimento com a Comunidade
- Educação Financeira
- Sustentabilidade Financeira
- Sistema de Gestão Ambiental
- Integração Social

### A CGD promove a ação cívica dos seus colaboradores

Algumas iniciativas:

- Banco Alimentar - Recolha de Alimentos
- Junior Achievement Portugal
- Young VolunTeam
- Dadores de Sangue



Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distingções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes



- No início de 2014, o Grupo CGD continuou o percurso estratégico iniciado em anos anteriores de maior concentração na atividade bancária, dando particular enfoque à sua função de entidade motriz no financiamento da economia e na promoção da poupança.
- A Caixa tem vindo a renovar-se dando a melhor resposta aos agentes económicos que se encontram em fase de adaptação a um novo modelo de financiamento da economia, que evidencia mais acentuado empreendedorismo, inquestionável inovação e crescente grau de abertura ao exterior.
- Na esfera da rentabilidade, o primeiro trimestre de 2014 apresentou uma melhoria significativa, face ao período homólogo em 2013, nomeadamente com o aumento da margem financeira, o bom desempenho dos resultados em operações financeiras e a eficiência operativa a contribuírem decisivamente para o aumento expressivo do resultado bruto de exploração.

- O contributo da área internacional para o resultado líquido de 22,4 milhões de euros foi significativo, principalmente nas unidades de negócio no Oriente e em África.

O processo de reestruturação da operação da CGD em Espanha reflete-se num renovado modelo de negócio, concentrado na atividade de retalho dando prioridade ao negócio ibérico, e na melhoria dos resultados globais, quer do BCG Espanha, quer da Sucursal.

- As provisões e imparidades totais mantêm uma tendência decrescente, a par da descida continuada do custo do risco de crédito, embora as imparidades de crédito tenham sido reforçadas no âmbito da política prudente e conservadora que a Caixa sempre tem adotado.
- A Caixa exibe uma sólida situação financeira e de liquidez, mantendo uma destacada liderança na captação de depósitos, com uma quota de mercado de 32,6% no segmento de particulares, em Portugal.
- Após a inauguração do regresso ao mercado de obrigações hipotecárias em janeiro de 2013, a Caixa viu confirmada a aceitação e prestígio enquanto emitente, com uma nova emissão em janeiro de 2014 e um estreitamento de *spreads* de 100 p.b. no período de um ano.

### Principais Indicadores

	(milhões de euros)		
	Mar-13 (*)	Mar-14	Var Mar-14 Mar-13
<b>Resultados</b>			
Margem Financeira Alargada	185,7	238,1	28,2%
Comissões Líquidas	139,2	126,5	-9,1%
Margem Complementar	243,4	249,6	2,6%
Produto da Atividade Bancária	429,1	487,7	13,7%
Custos Operativos	339,5	301,4	-11,2%
Resultado Bruto de Exploração	89,6	186,3	108,0%
Resultados antes de Impostos e Interesses Minoritários	-45,8	55,2	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-36,4</b>	<b>22,4</b>	<b>-</b>

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Principais Indicadores

(milhões de euros)

Balço	Mar-13 (*)	Dez-13	Mar-14	Var Mar-14 Mar-13	Var Mar-14 Dez-13
Ativo Líquido	117 282	112 963	112 388	-4,2%	-0,5%
Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito	4 860	4 357	3 910	-19,5%	-10,3%
Aplicação em Títulos (com Ativos com Acordo de Recompra)	18 691	19 502	18 862	0,9%	-3,3%
Crédito a Clientes (líquido)	74 033	70 074	68 515	-7,5%	-2,2%
Crédito a Clientes (bruto)	78 330	74 587	73 141	-6,6%	-1,9%
Recursos de Bancos Centrais e Instituições de Crédito	10 109	9 735	9 443	-6,6%	-3,0%
Recursos de Clientes	66 825	67 824	66 499	-0,5%	-2,0%
Responsabilidades Representadas por Títulos	11 715	8 791	8 430	-28,0%	-4,1%
Capitais Próprios	7 363	6 821	7 681	4,3%	12,6%
Recursos Captados de Clientes	90 420	90 966	90 549	0,1%	-0,5%

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Principais Indicadores

Rádios de Rendibilidade e Eficiência	Mar-13 (*)	Dez-13	Mar-14
Rendibilidade Bruta dos Capitais Próprios - ROE (1) (2)	-2,7%	-9,4%	3,1%
Rendibilidade Líquida dos Capitais Próprios - ROE (1)	-1,7%	-7,1%	2,1%
Rendibilidade Bruta do Ativo - ROA (1) (2)	-0,2%	-0,6%	0,2%
Rendibilidade Líquida do Ativo - ROA (1)	-0,1%	-0,4%	0,1%
Cost-to-Income (Atividade Consolidada) (2)	78,9%	81,5%	61,6%
Custos Pessoal / Produto Atividade (2)	49,0%	46,4%	35,7%
Custos Operativos / Ativo Líquido Médio	1,2%	1,2%	1,1%
Produto Atividade / Ativo Líquido Médio (2)	1,5%	1,5%	1,7%

(1) Considerando os valores de Capitais Próprios e de Ativo líquido médios (13 observações)

(2) Rádios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 23/2012)

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Principais Indicadores

Rádios de Rendabilidade e Eficiência	Mar-13 (*)	Dez-13	Mar-14
Crédito Vencido / Crédito Total	6,2%	6,6%	7,1%
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito Total	5,6%	6,1%	6,7%
Crédito com Incumprimento / Crédito Total (1)	6,8%	7,5%	8,1%
Crédito com Incumprimento Líq / Crédito Total Líq (1)	1,4%	1,6%	1,8%
Crédito em Risco / Crédito Total (1)	9,5%	11,3%	11,5%
Crédito em Risco Líquido / Crédito Total Líquido (1)	4,3%	5,6%	5,5%
Crédito Reestruturado / Crédito Total (2)	-	8,0%	9,6%
Créd Reest não incl no Créd em Risco / Créd Total (2)	-	4,8%	5,3%
Cobertura do Crédito Vencido	88,5%	91,0%	89,3%
Cobertura do Crédito Vencido > 90 dias	98,7%	99,9%	95,0%
Imparidade de Crédito (DR) / Crédito a Clientes (saldo médio)	0,74%	1,06%	0,90%

(1) Rádios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 23/2012)

(2) Rádios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 32/2013)

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Principais Indicadores

Rátios de Estrutura	Mar-13 (*)	Dez-13	Mar-14
Crédito a Clientes (Líquido) /Ativo Líquido	63,1%	64,0%	61,0%
Crédito a Clientes (Líquido) / Depósitos de Clientes (1)	110,8%	104,7%	103,0%
<b>Rátios de Solvabilidade</b>			
Solvabilidade (1)	13,7%	13,3%	13,5%
Tier 1 (1)	11,1%	11,3%	11,5%
Core Tier 1 (1)	11,5%	11,7%	11,9%
Core Tier 1 (EBA)	9,4%	9,4%	9,6%
<i>Common Equity Tier 1 (CRD IV/CRR phase-in)</i>		10,7%	10,9%
<i>Common Equity Tier 1 (CRD IV/CRR fully implemented)</i>		7,6%	8,4%

(1) Rátios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 23/2012)

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Balanço

(milhões de euros)

ATIVO	Mar/13 (*)	Dez/13 (*)	Mar/14	Variação	
				Mar/14- Mar/13	Mar/14-Dez/13
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 576	1 545	1 235	-21,6%	-20,1%
Aplicações em instituições de crédito	3 284	2 811	2 676	-18,5%	-4,8%
Crédito a clientes	74 033	70 074	68 515	-7,5%	-2,2%
Aplicações em títulos	17 966	18 796	18 271	1,7%	-2,8%
Ativos com acordo de recompra	725	706	1 138	57,1%	61,3%
Ativos não correntes detidos para venda	13 649	13 456	13 839	1,4%	2,9%
Investimentos em filiais e associadas	222	42	43	-80,6%	1,7%
Ativos intangíveis e tangíveis	890	815	799	-10,2%	-2,0%
Ativos por impostos correntes	58	128	114	97,1%	-11,1%
Ativos por impostos diferidos	1 302	1 378	1 336	2,6%	-3,1%
Outros ativos	3 577	3 210	4 422	23,6%	37,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>117 282</b>	<b>112 963</b>	<b>112 388</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-0,5%</b>

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

### Balanço

(milhões de euros)

PASSIVO	Mar/13 (*)	Dez/13 (*)	Mar-14	Variação	
				Mar/14- Mar/13	Mar/14-Dez/13
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	10 109	9 735	9 443	-6,6%	-3,0%
Recursos de clientes	66 825	67 824	66 499	-0,5%	-2,0%
Passivos financeiros	2 110	1 645	1 718	-18,6%	4,4%
Responsabilidades representadas por títulos	11 715	8 791	8 430	-28,0%	-4,1%
Passivos não correntes detidos p/venda	11 689	11 591	11 842	1,3%	2,2%
Provisões	892,0	881	878	-1,5%	-0,3%
Passivos subordinados	2 936	2 524	2 546	-13,3%	0,9%
Outros passivos	3 643	3 151	3 351	-8,0%	6,4%
<b>Total do Passivo</b>	<b>109 919</b>	<b>106 142</b>	<b>104 708</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Capitais Próprios</b>	<b>7 363</b>	<b>6 821</b>	<b>7 681</b>	<b>4,3%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>117 282</b>	<b>112 963</b>	<b>112 388</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-0,5%</b>

(\*) Os valores relativos a março 2013 são proforma uma vez que incluem as participadas da Caixa Seguros e Saúde, SGPS (Fidelidade, Multicare e Cares) em forma de ativos não correntes detidos para venda.

---

*O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 31 de março de 2014, exceto menção em contrário.*



Obrigado



**Caixa Geral  
de Depósitos**

---

Gabinete de Investor Relations

Contactos

Tel : (+351) 217 953 000

Email: [investor\\_relations@cgd.pt](mailto:investor_relations@cgd.pt)

Site: <http://www.cgd.pt>